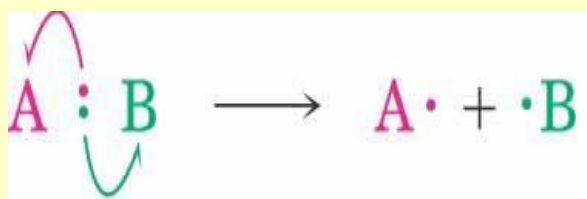


# Quebra de Ligações Covalentes



Quebra homolítica (Radical)

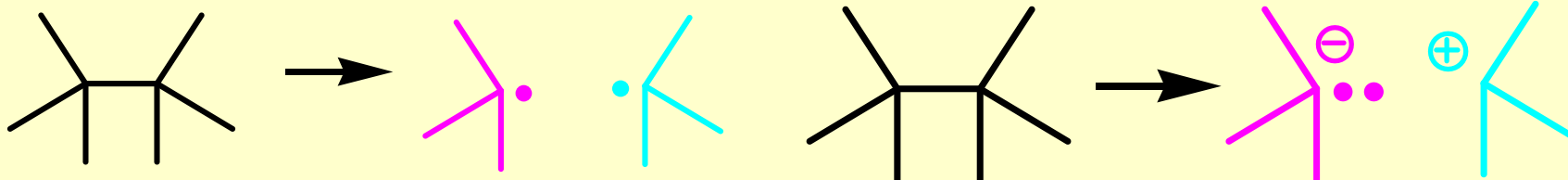
[um elétron permanece em cada fragmento]



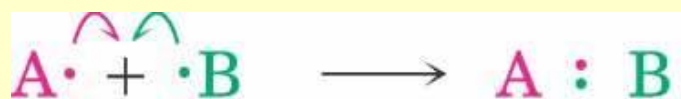
Quebra heterolítica (Polar)

[dois elétrons permanecem com um dos fragmentos]

©2004 Thomson - Brooks/Cole



# Formação de Ligações Covalentes



Formação homogênea (Radical)

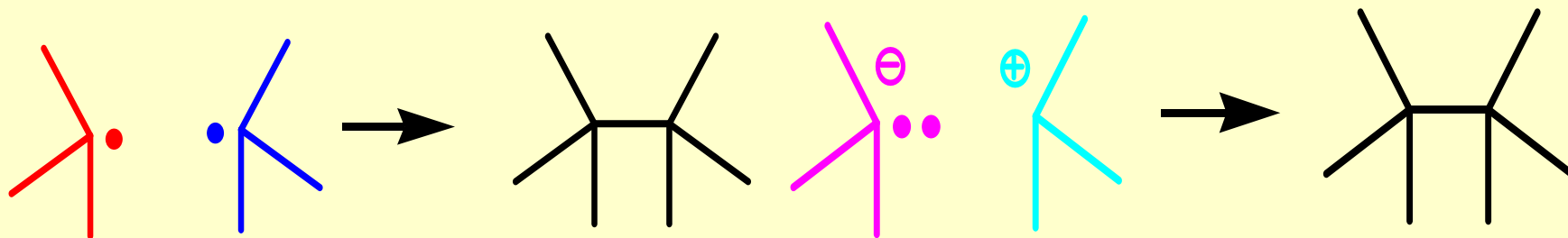
[um elétron proveniente de cada fragmento]



Formação heterogênea (Polar)

[dois elétrons provenientes de um dos fragmentos]

©2004 Thomson - Brooks/Cole

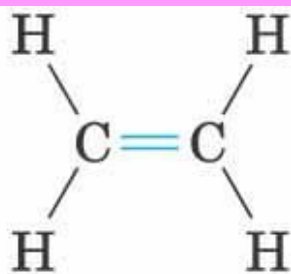


# Tipos de Reações Orgânicas

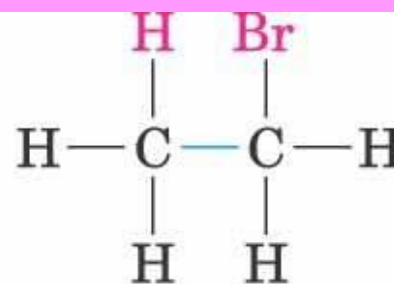
- Geralmente, observar o que acontece na transformação e tentar entender como ela ocorre.
- Atributos comuns descrevem as mudanças
  - Reações de :
  - Adição – duas moléculas se combinam
  - Eliminação – uma molécula quebra em duas
  - Substituição – partes de duas moléculas trocam
  - Rearranjo – a molécula sofre mudanças no modo como seus átomos são conectados.

# Adição

These two reactants ...



**Ethylene**  
(an alkene)

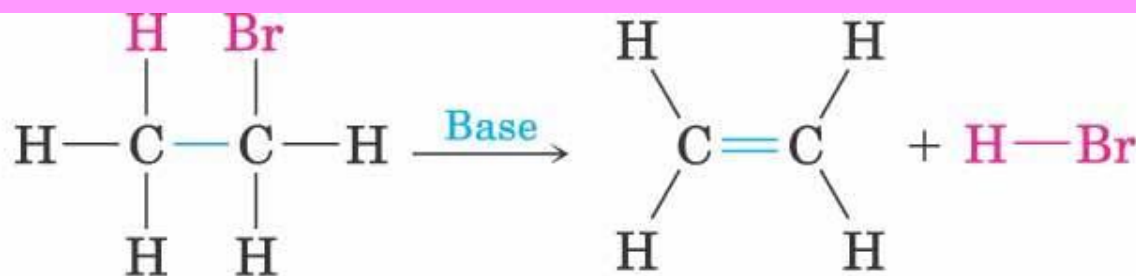


**Bromoethane**  
(an alkyl halide)

... add to give this product.

# Eliminação

This one  
reactant ...

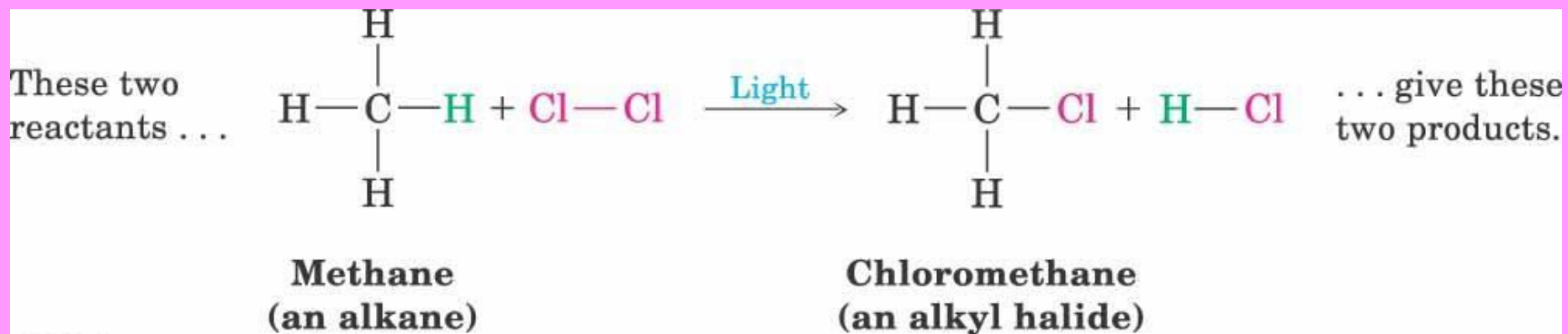


**Bromoethane**  
(an alkyl halide)

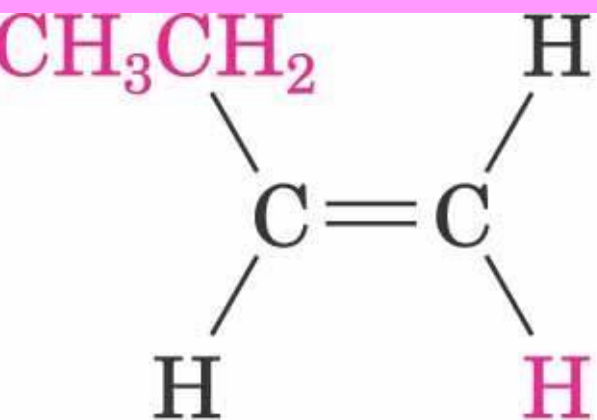
**Ethylene**  
(an alkene)

... gives these  
two products.

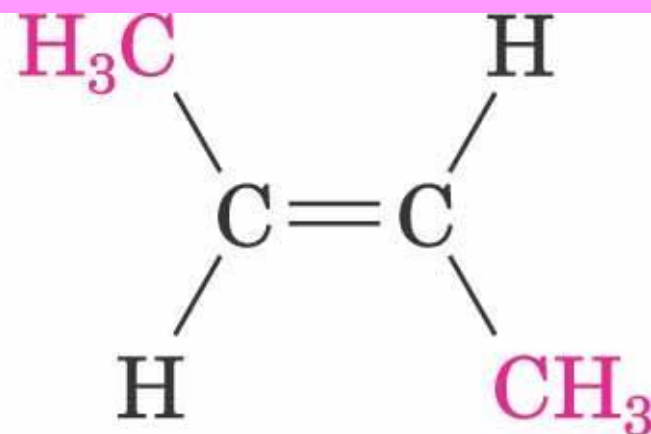
# Substituição



# Rearranjo



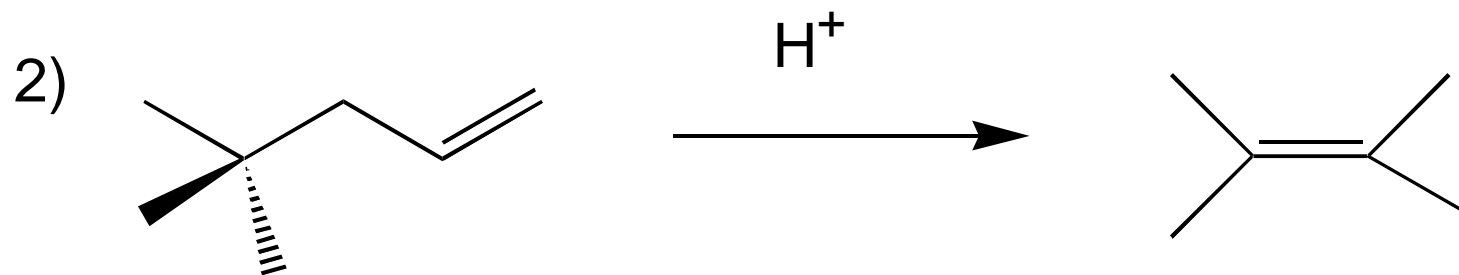
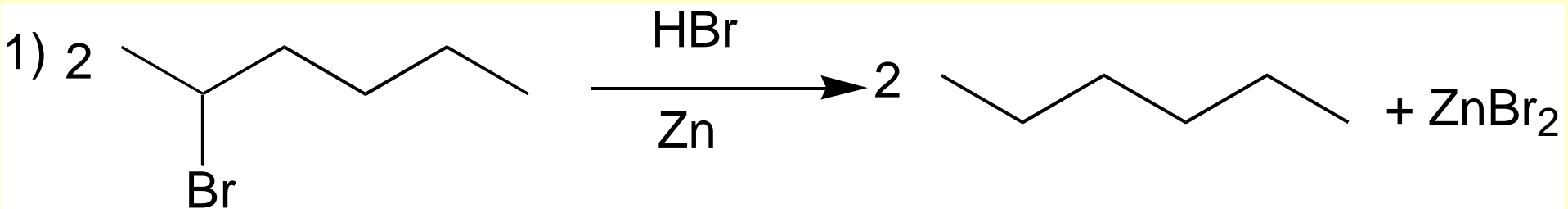
**1-Butene**



**2-Butene**



# Equações para serem classificadas:



## Problema:

- O estudo de reações químicas e sua aplicação constituem o cerne da química orgânica.
- Devido ao grande número de reagentes que podem ser empregados, a memorização da vasta gama de reações possíveis é uma tarefa inviável.

## Caminho:

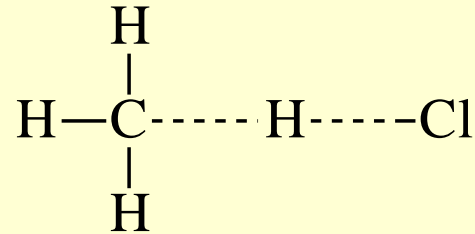
- Como se descrevem os caminhos das reações orgânicas?
- Que fatores devem ser considerados?
- As reações orgânicas podem ser agrupadas considerando seus **mecanismos** e os intermediários envolvidos.

# Mecanismo:

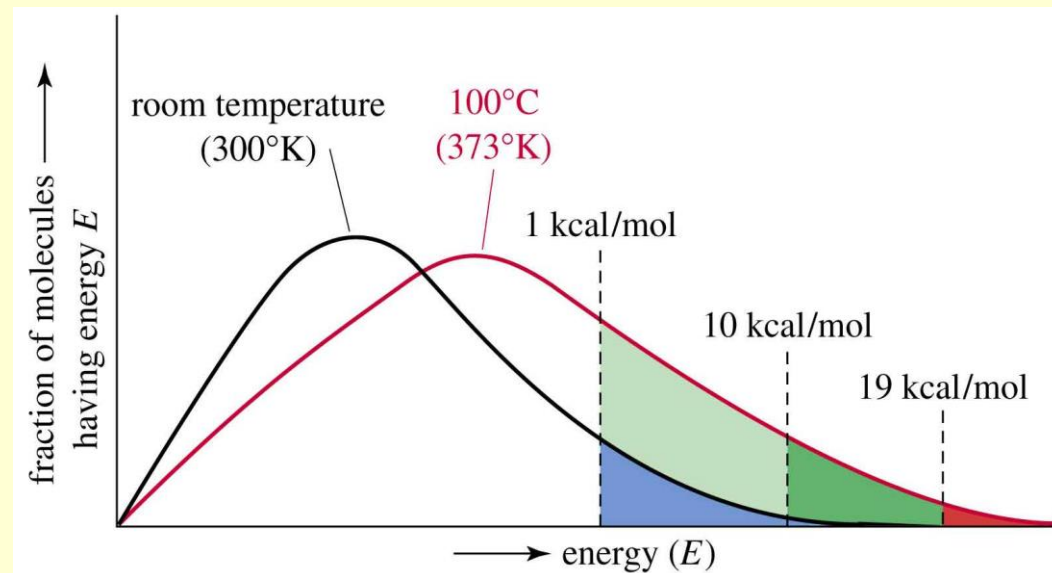
- uma rota passo a passo que conduz dos reagentes aos produtos, mostrando quais ligações são quebradas, quais se formam e a ordem desses eventos.
- inclui estruturas de todos reagentes, intermediários e produtos, além de flechas curvas mostrando o movimento dos elétrons.

# Energia de Ativação

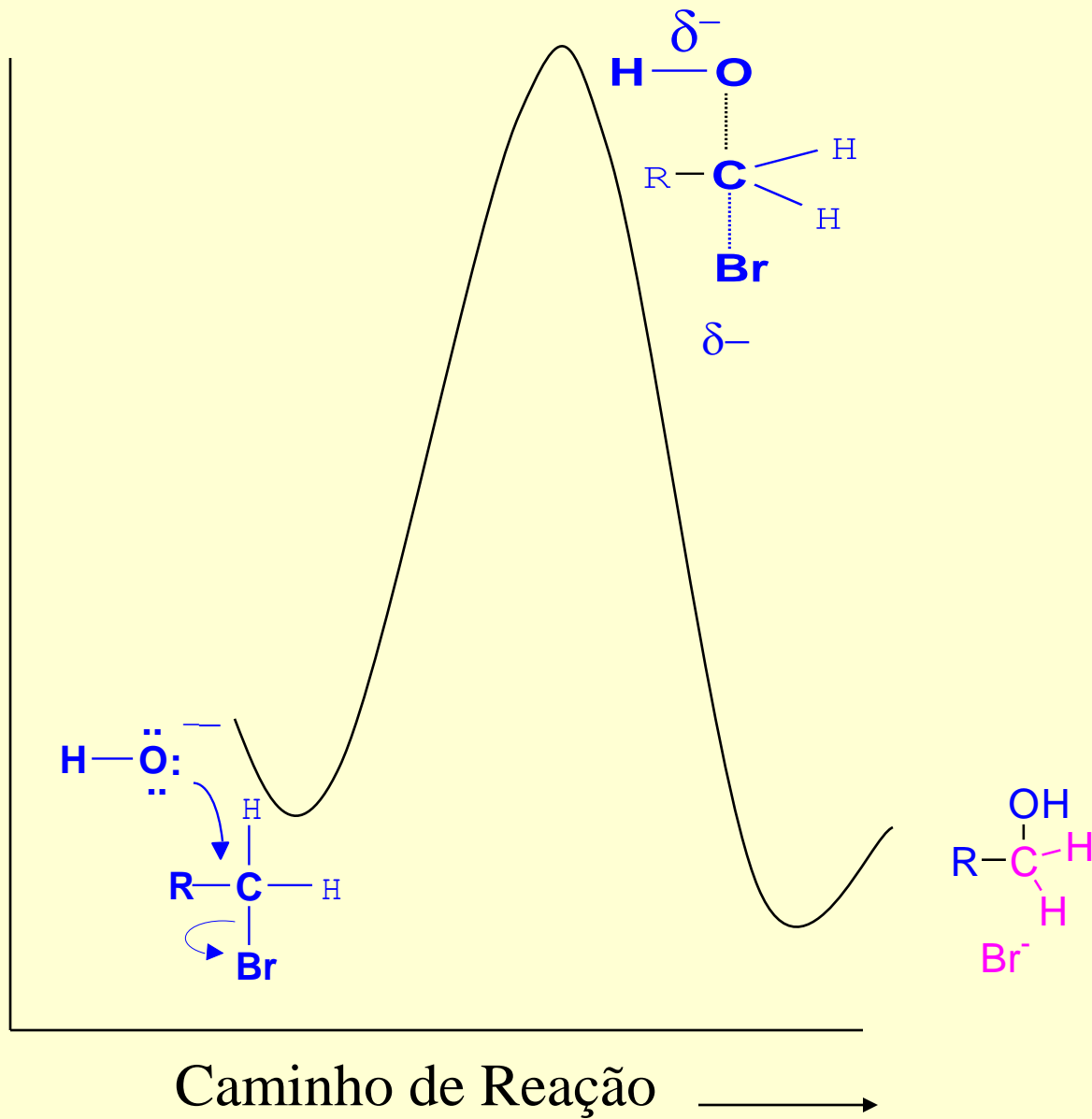
- Energia mínima requerida para atingir o estado de transição

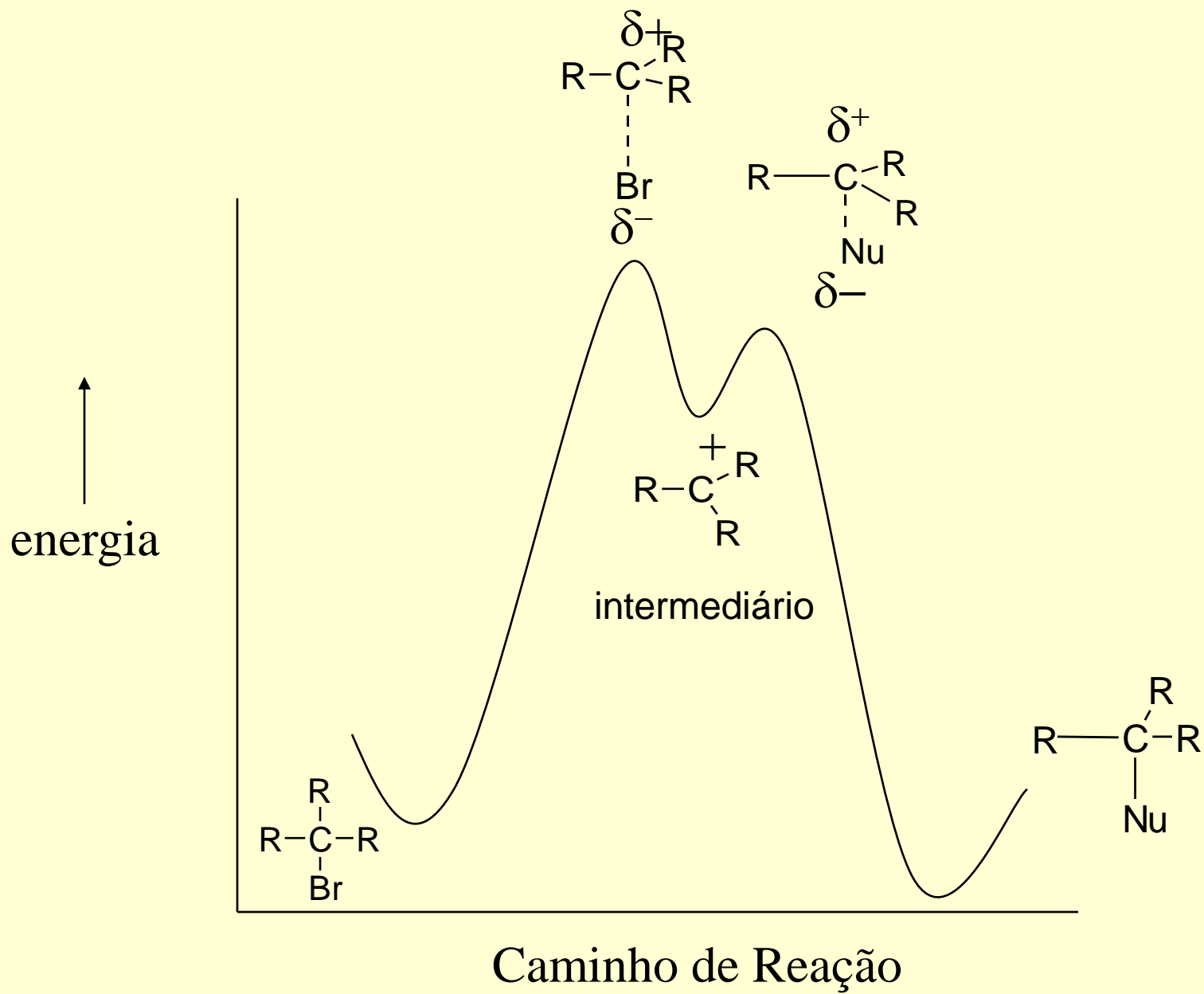


- A temperaturas elevadas, um número maior de moléculas adquirem a energia requerida.



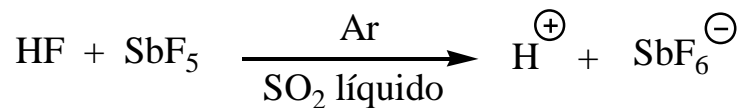
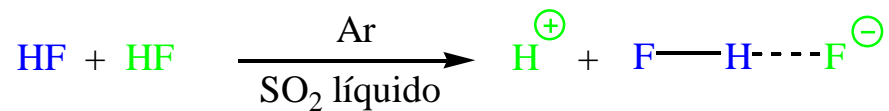
↑  
energia





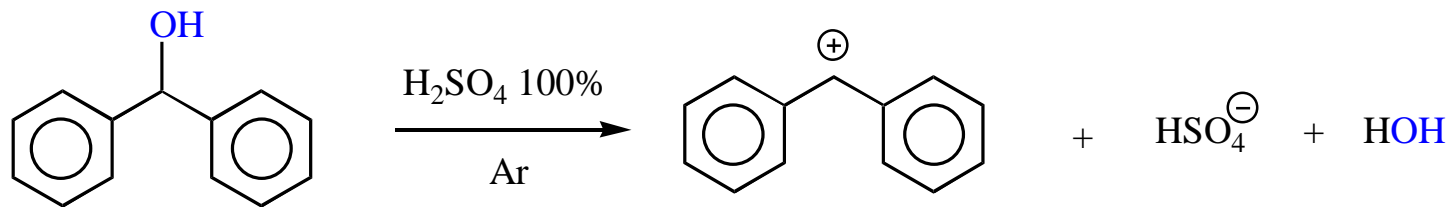
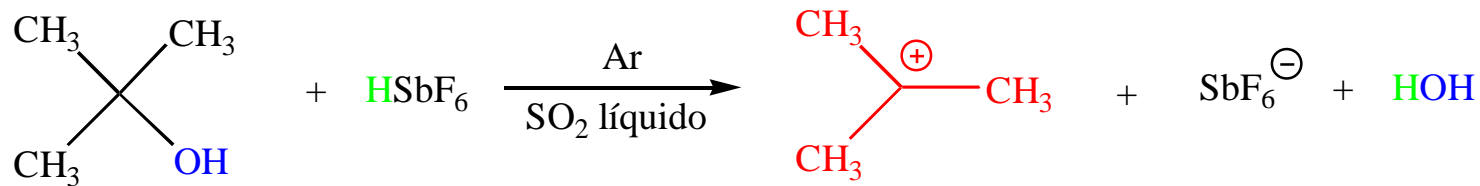
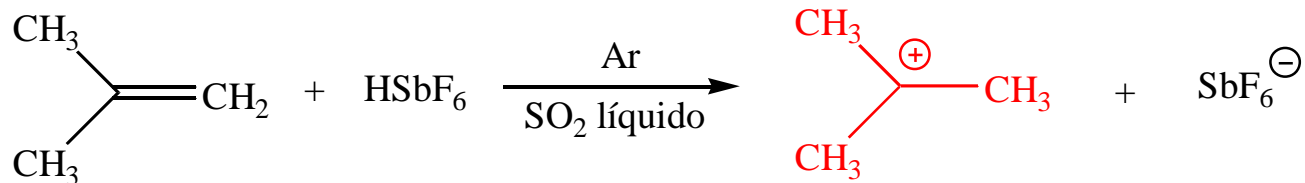
# Intermediários Reativos de Carbono mais Comuns

- Carbocátions
- Radicais Livres
- Carbânions
- Carbenos



Ácido Hexafluoroestíbio  
(um Superácido)

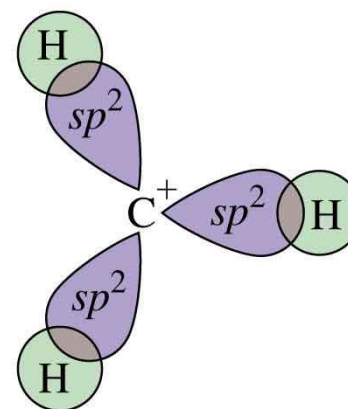
George A. Olah Nobel 1994



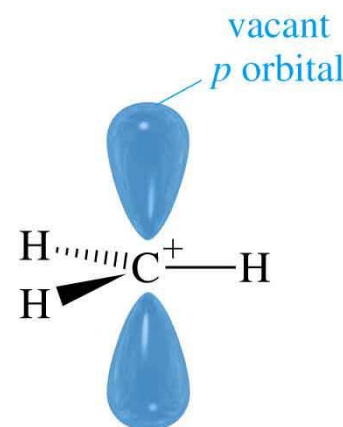


# Estrutura do Carbocátion

- O Carbono tem 6 elétrons, carga positiva.
- O Carbono encontra-se hibridizado  $sp^2$  com um orbital  $p$  livre.



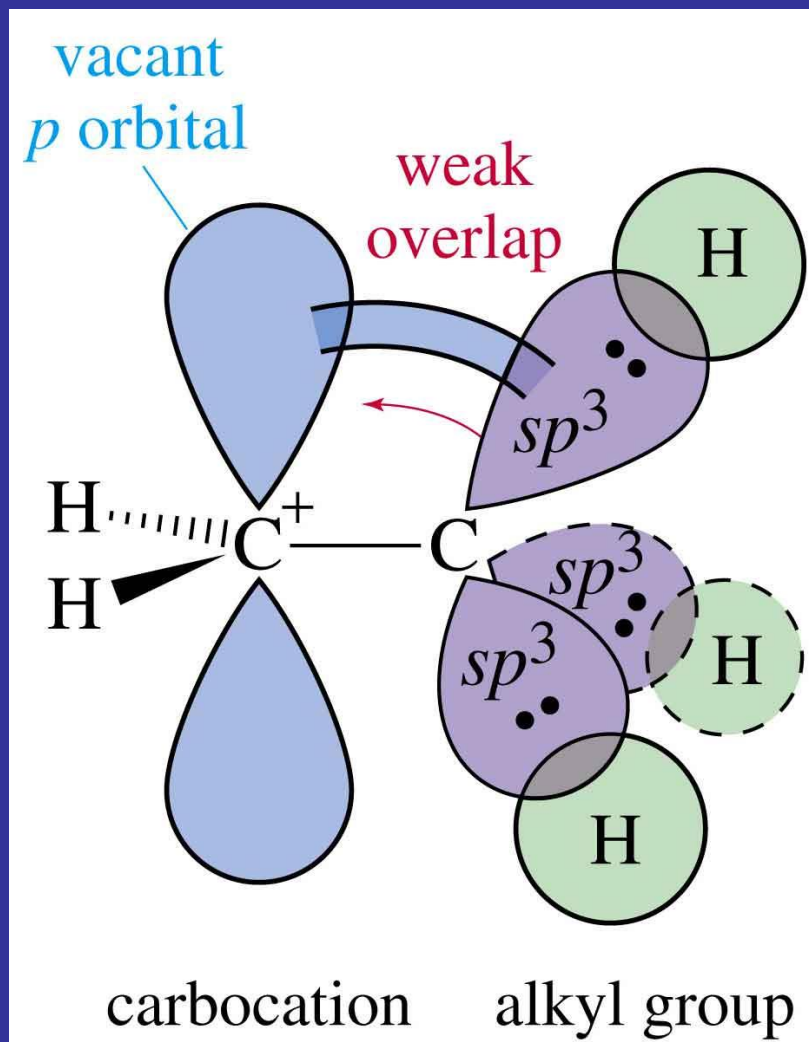
top view

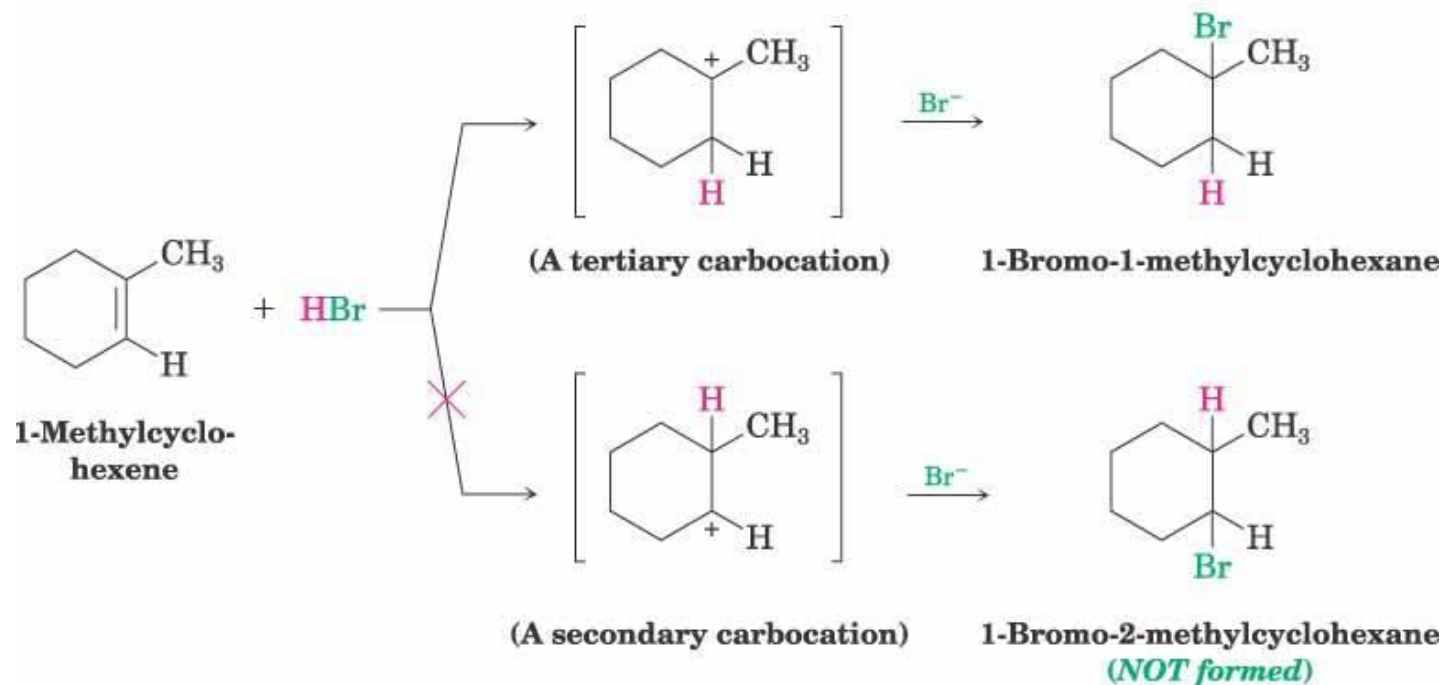
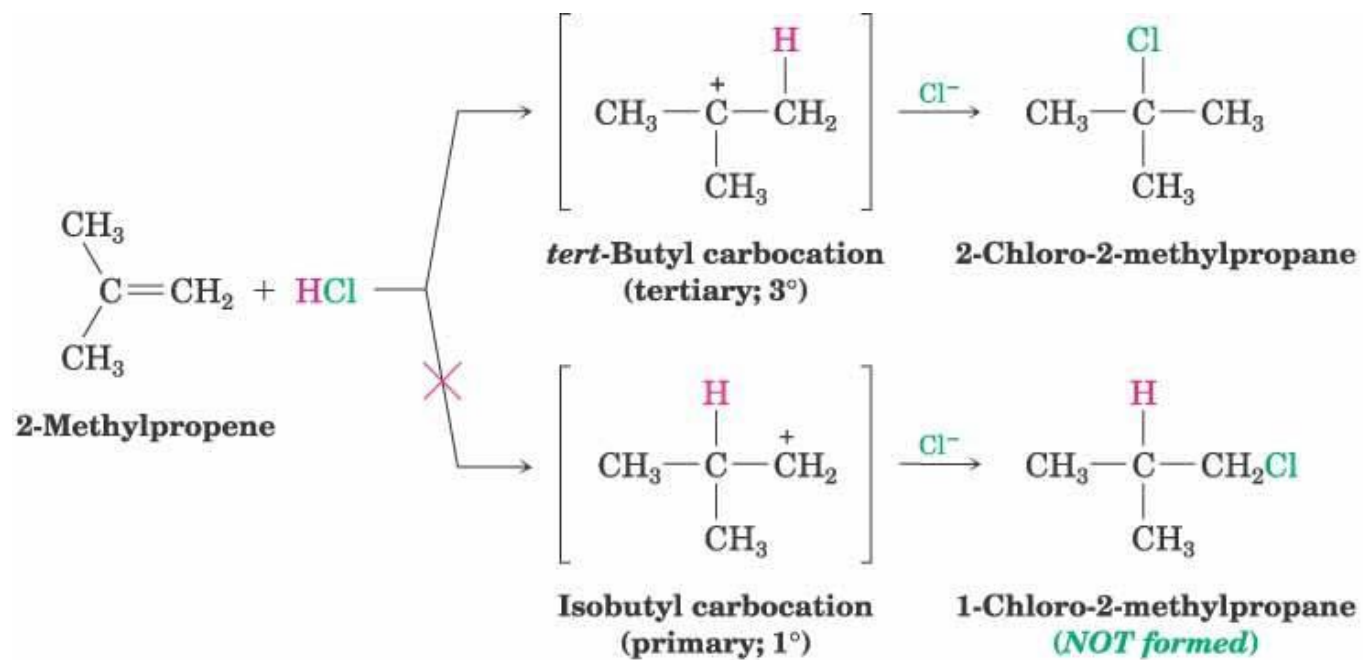


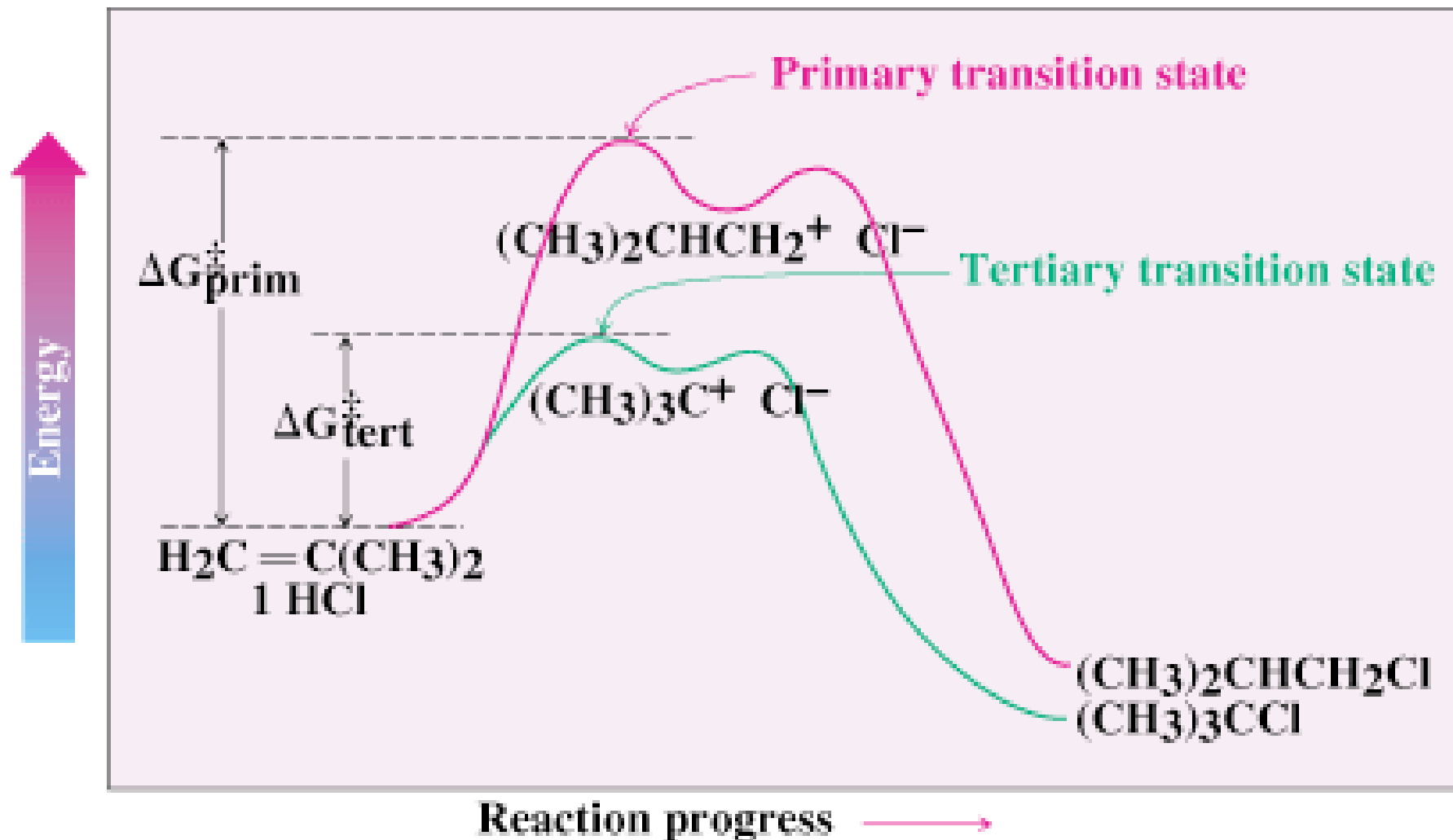
side view

# Estabilidade do Carbocátion

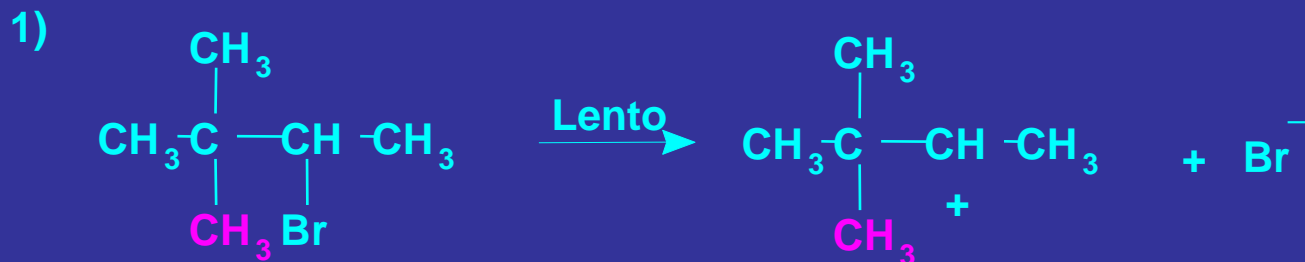
- Estabilizado pelos substituintes de 2 maneiras:
- (1) Efeito Indutivo: doação de densidade eletrônica através das ligações sigma.
- (2) Hiperconjugação: sobreposição de um orbital de uma ligação sigma com o orbital  $p$  orbital vazio.



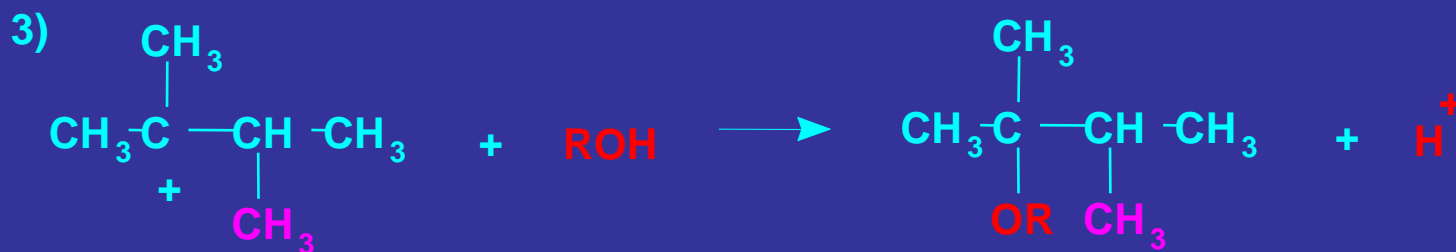




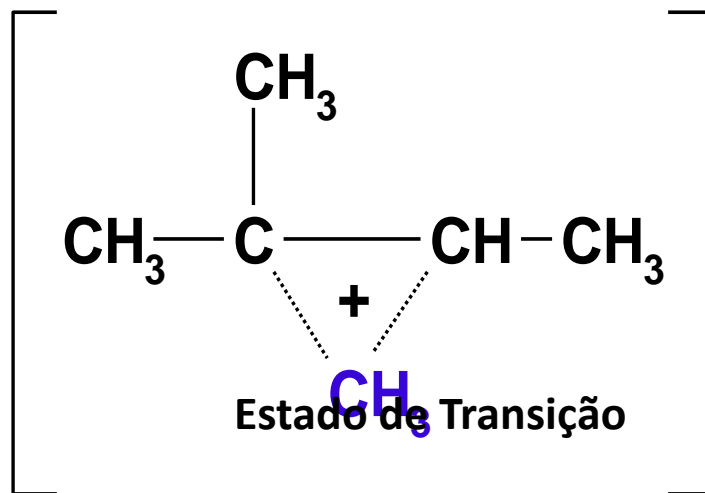
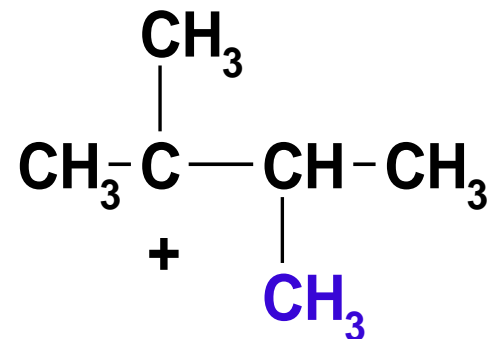
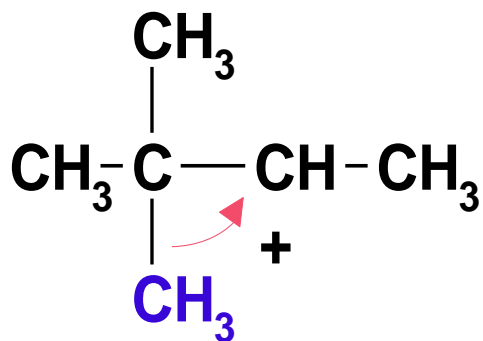
# Rearranjo de Carbocátions



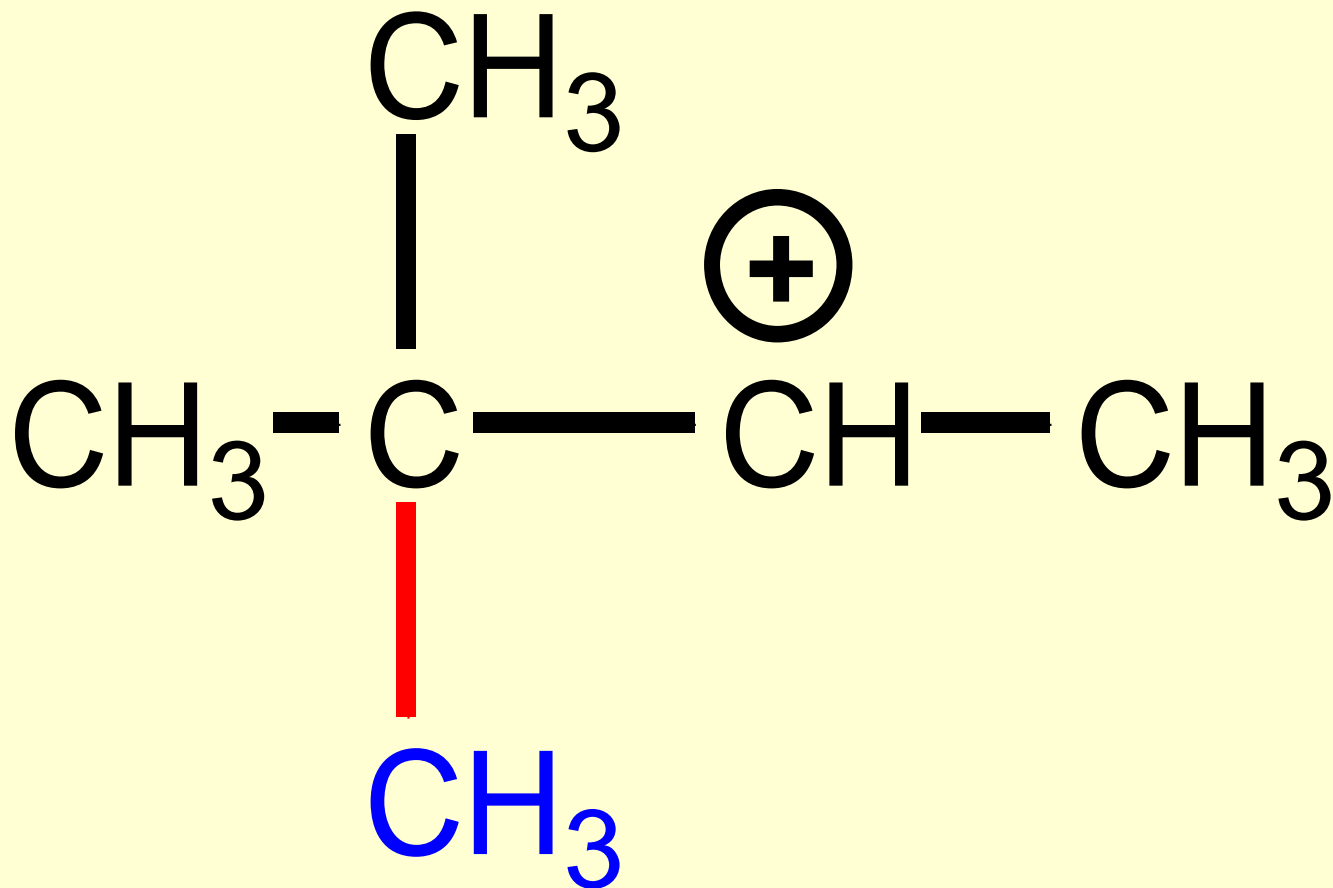
Um carbocátion



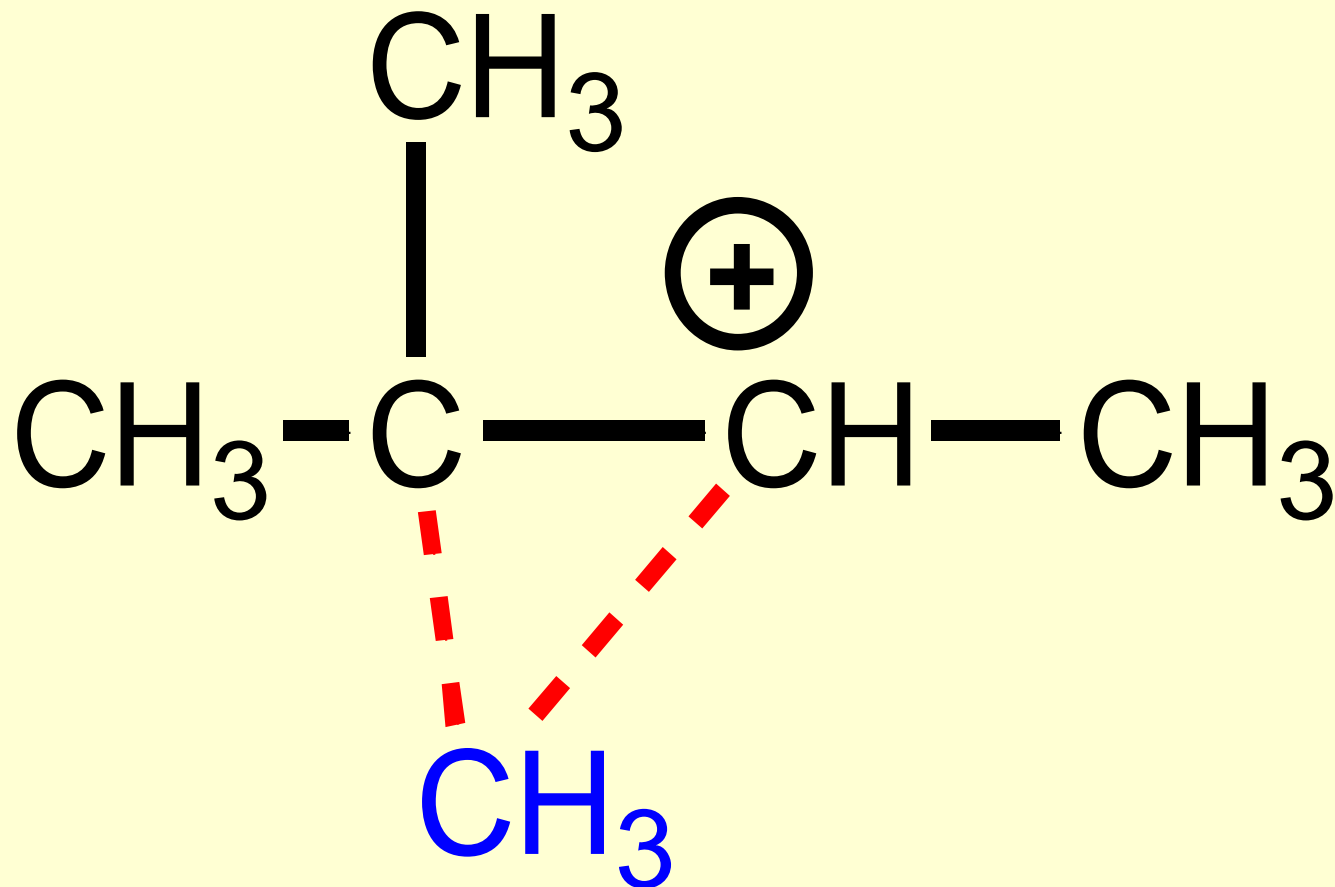
# Uma visão mais detalhada...



# Rearranjo do Carbocátion

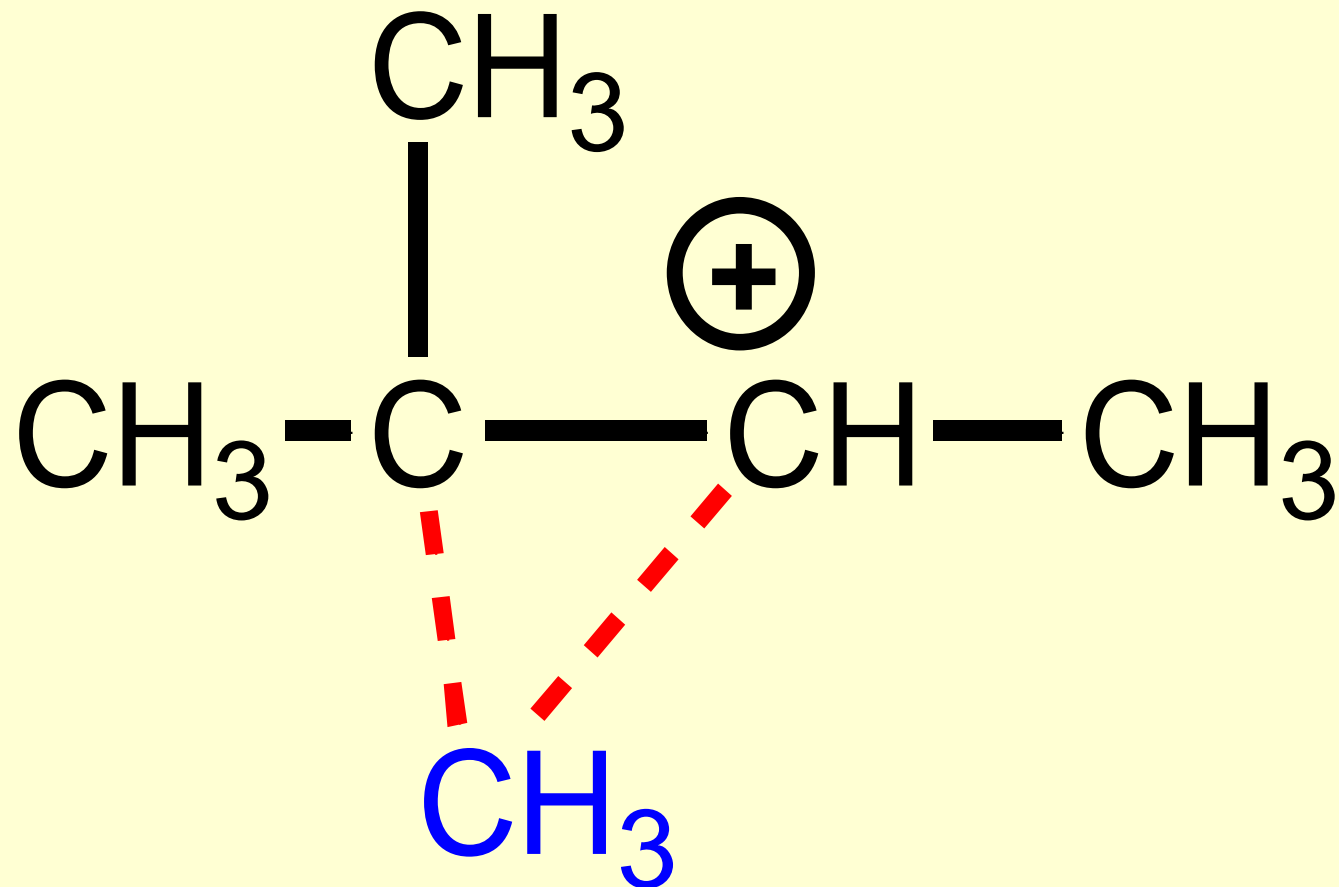


# Rearranjo do Carbocátion

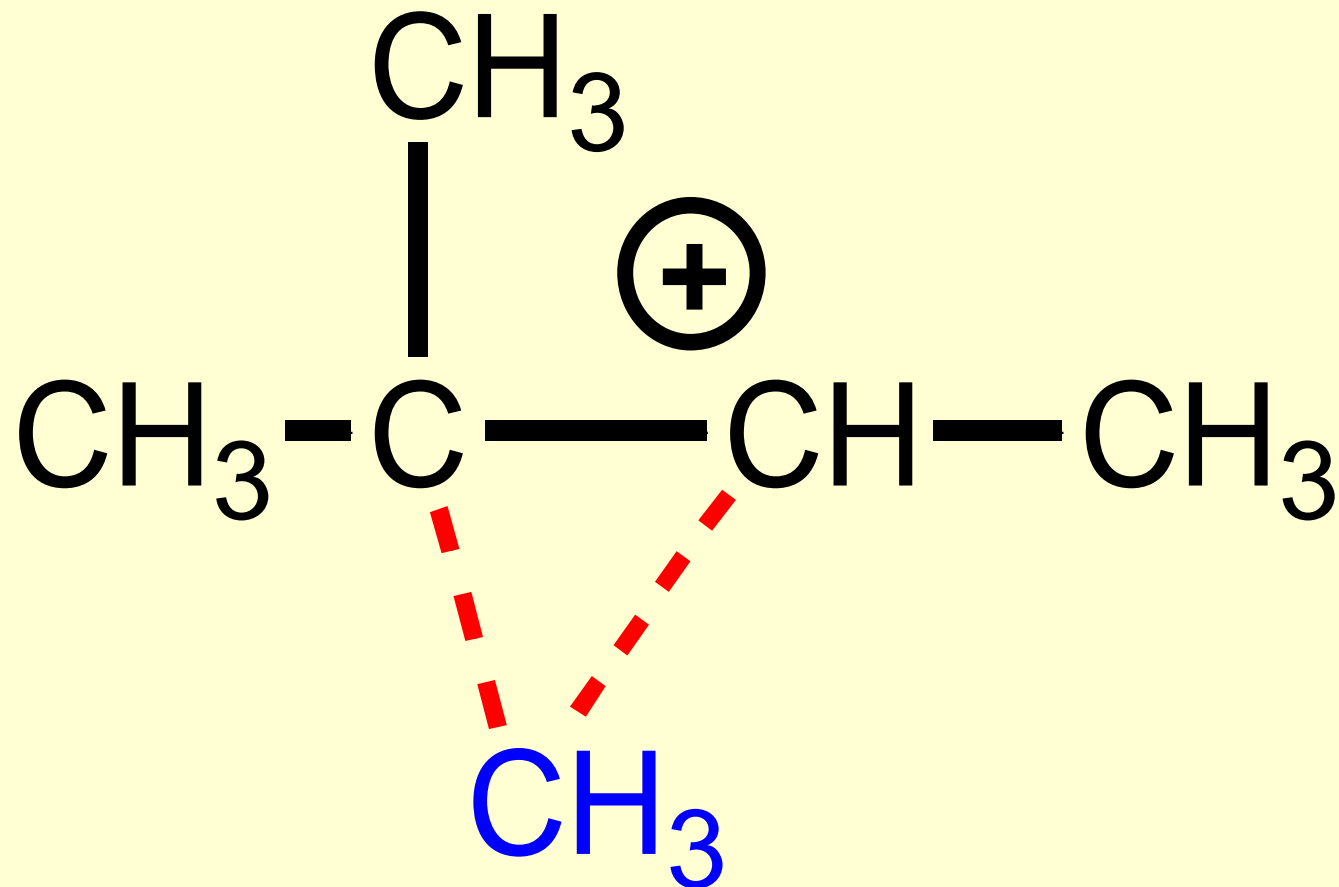




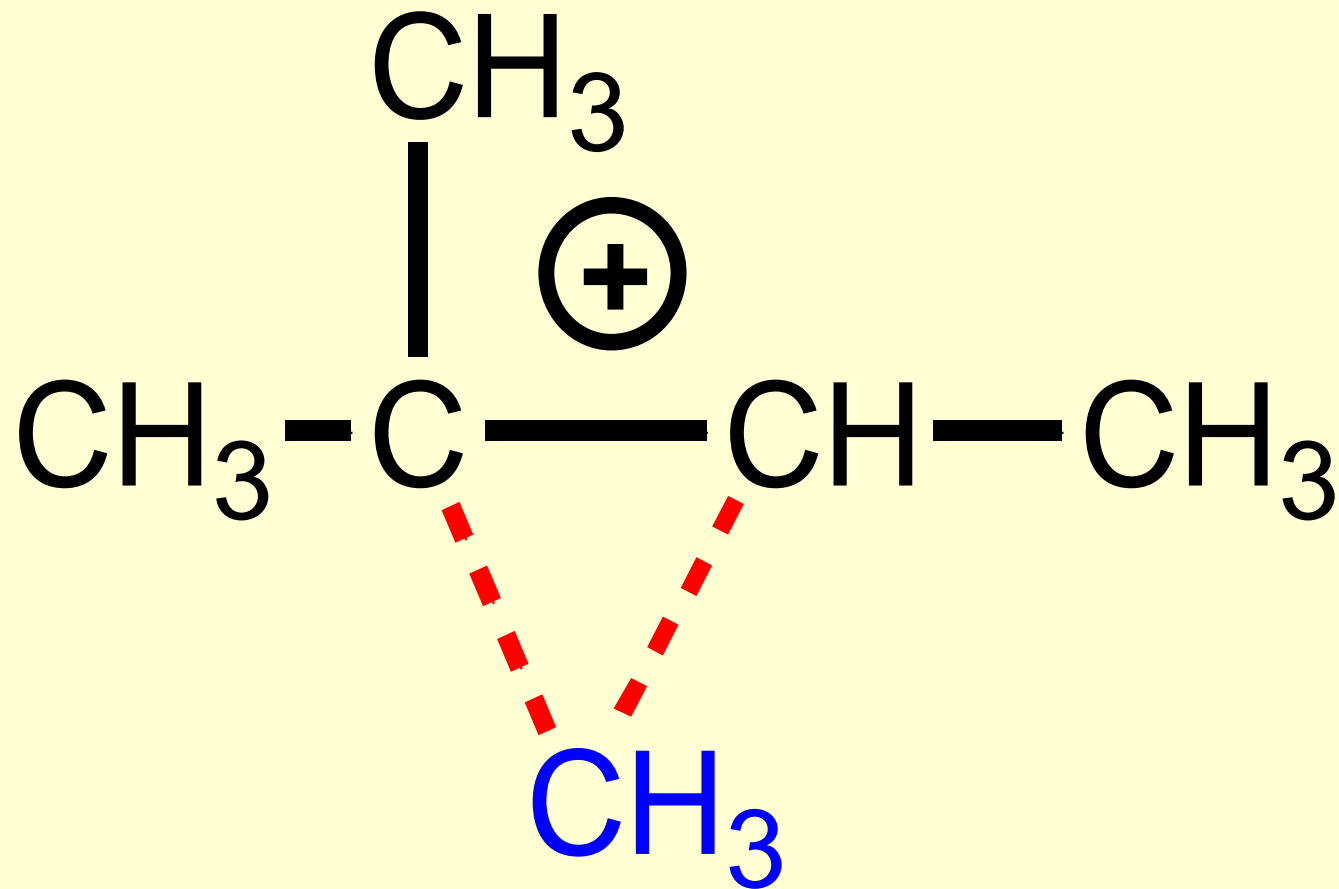
# Rearranjo do Carbocátion



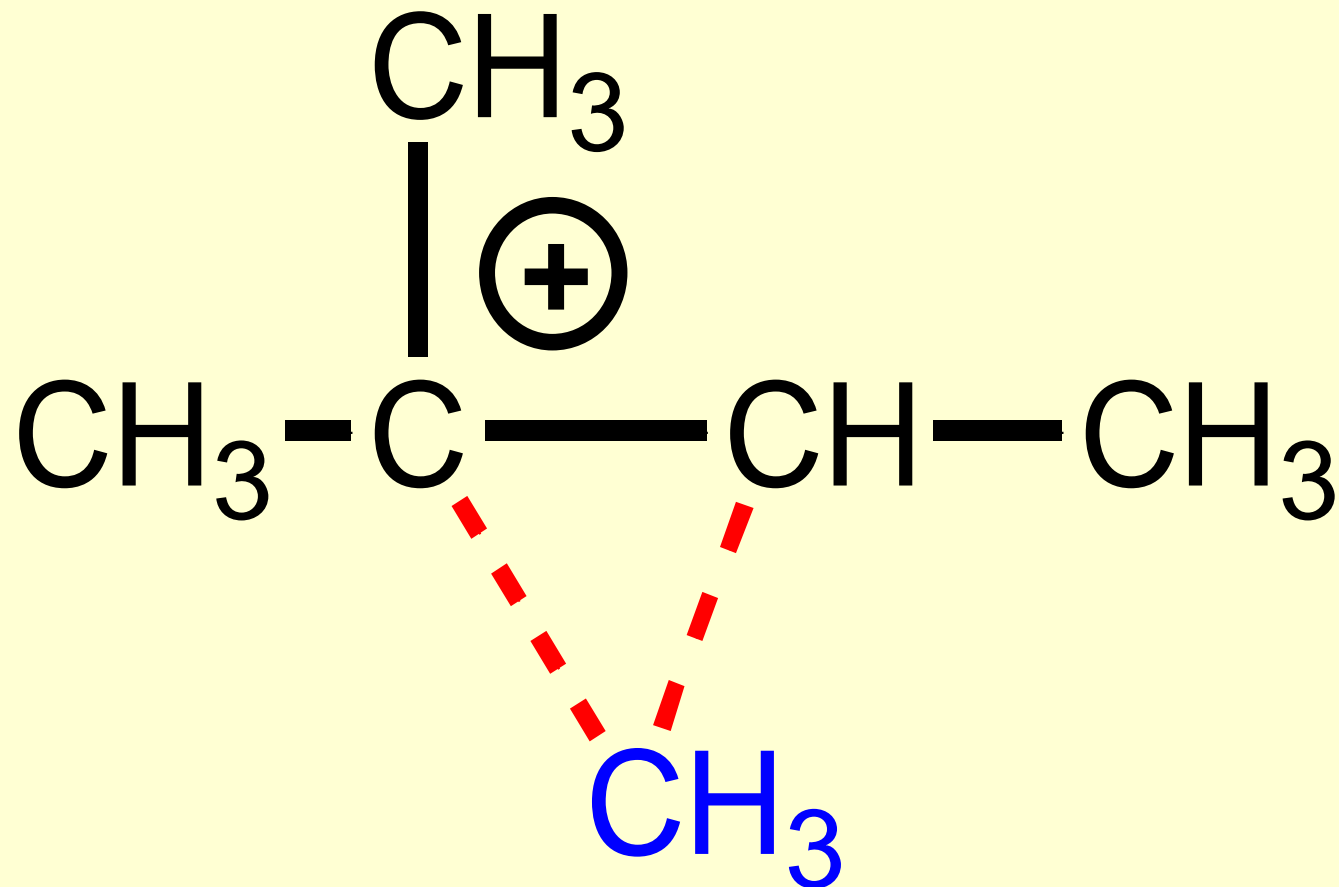
# Rearranjo do Carbocátion



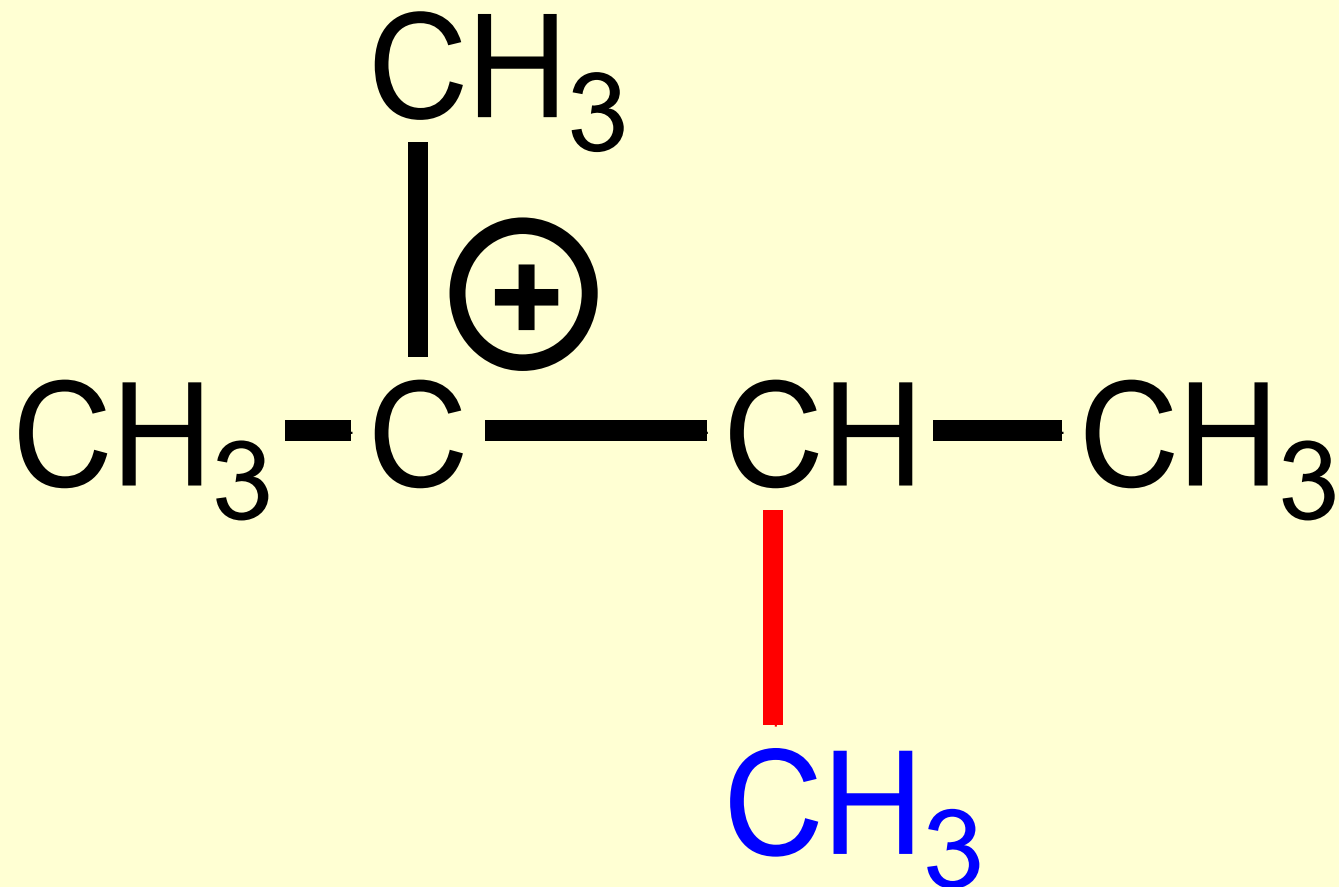
# Rearranjo do Carbocátion



# Rearranjo do Carbocátion

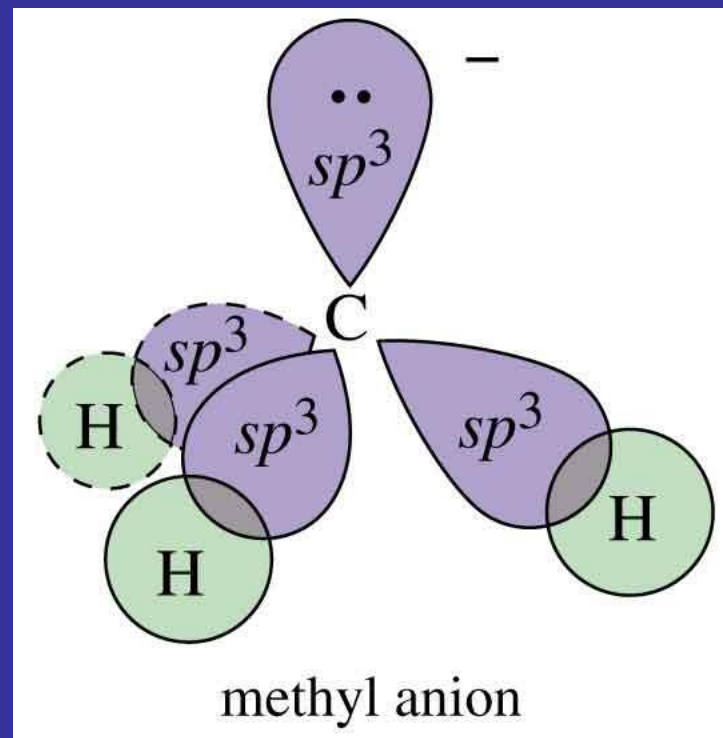


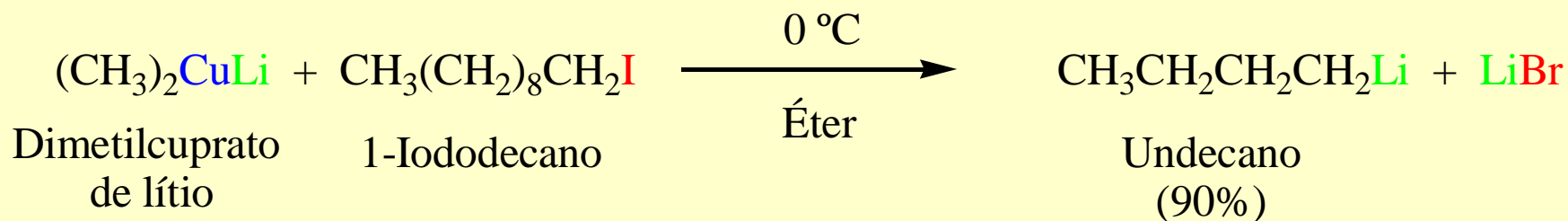
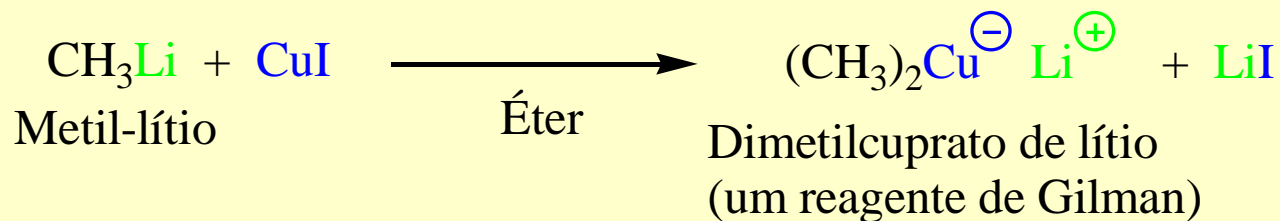
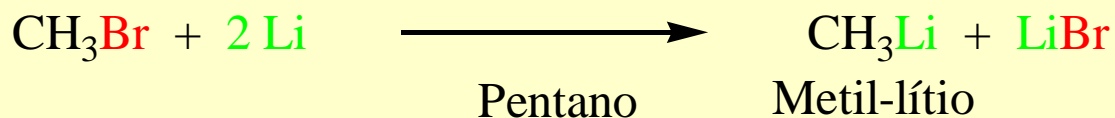
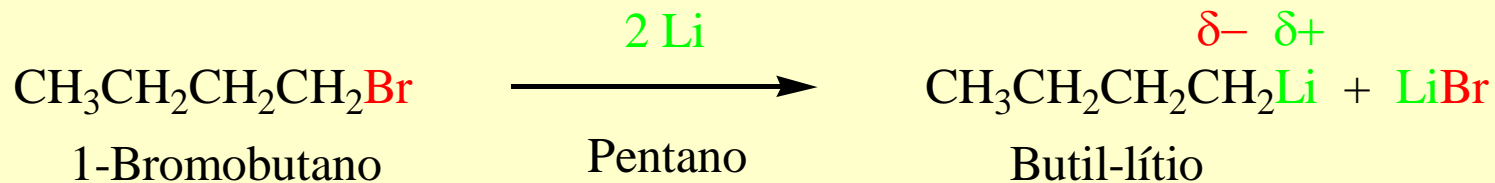
# Rearranjo do Carbocátion

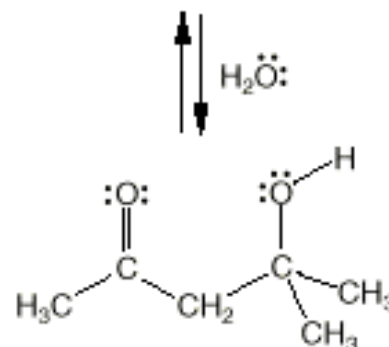
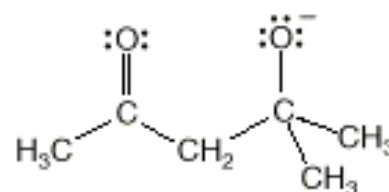
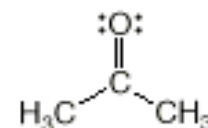
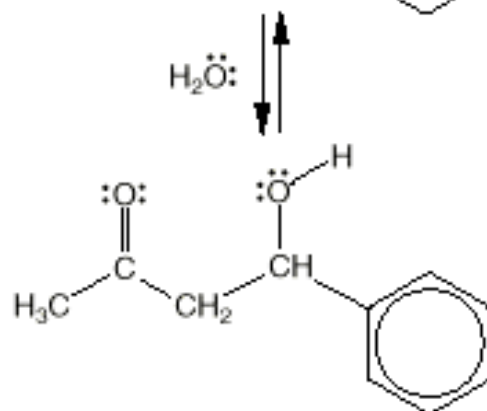
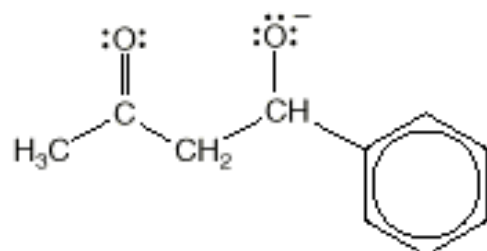
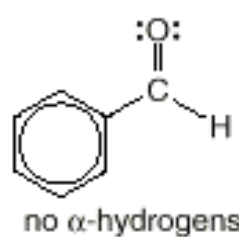
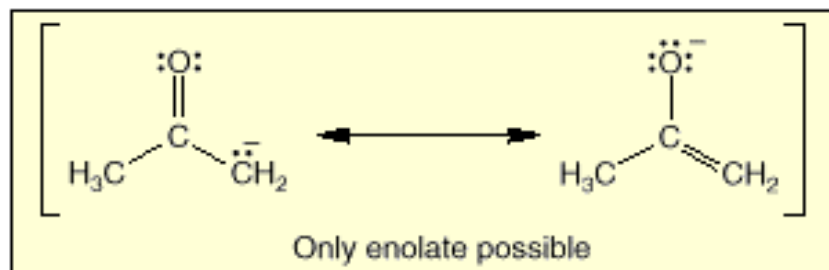
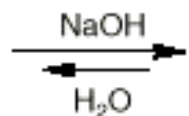
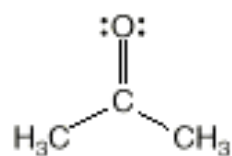


# Carbânions

- Oito elétrons no C:  
6 derivados das ligações  
+ um par isolado
- O Carbono tem uma  
carga negativa.
- Desestabilizado por  
substituintes alquílicos.
- Metila  $> 1^\circ > 2^\circ > 3^\circ$

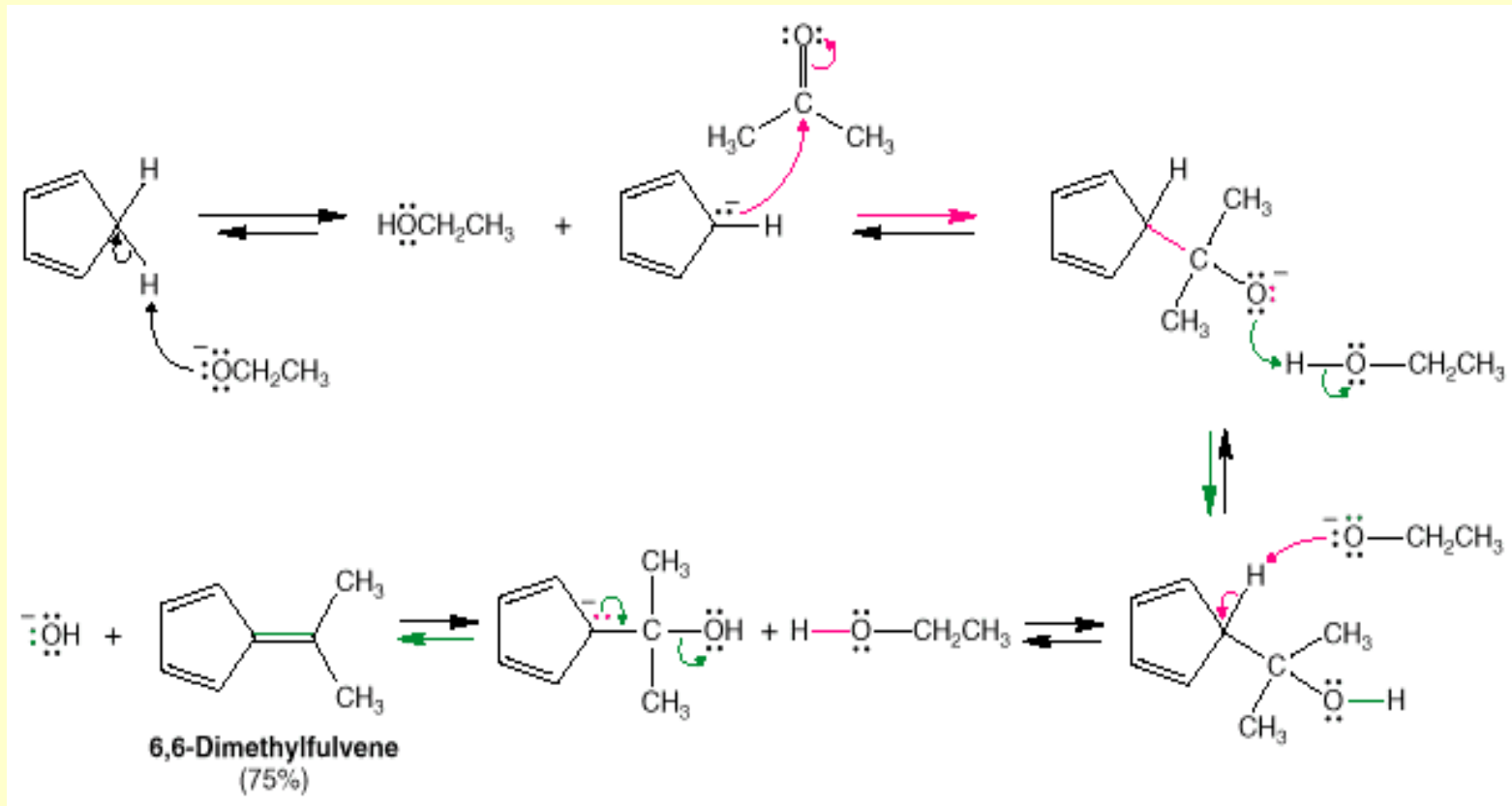






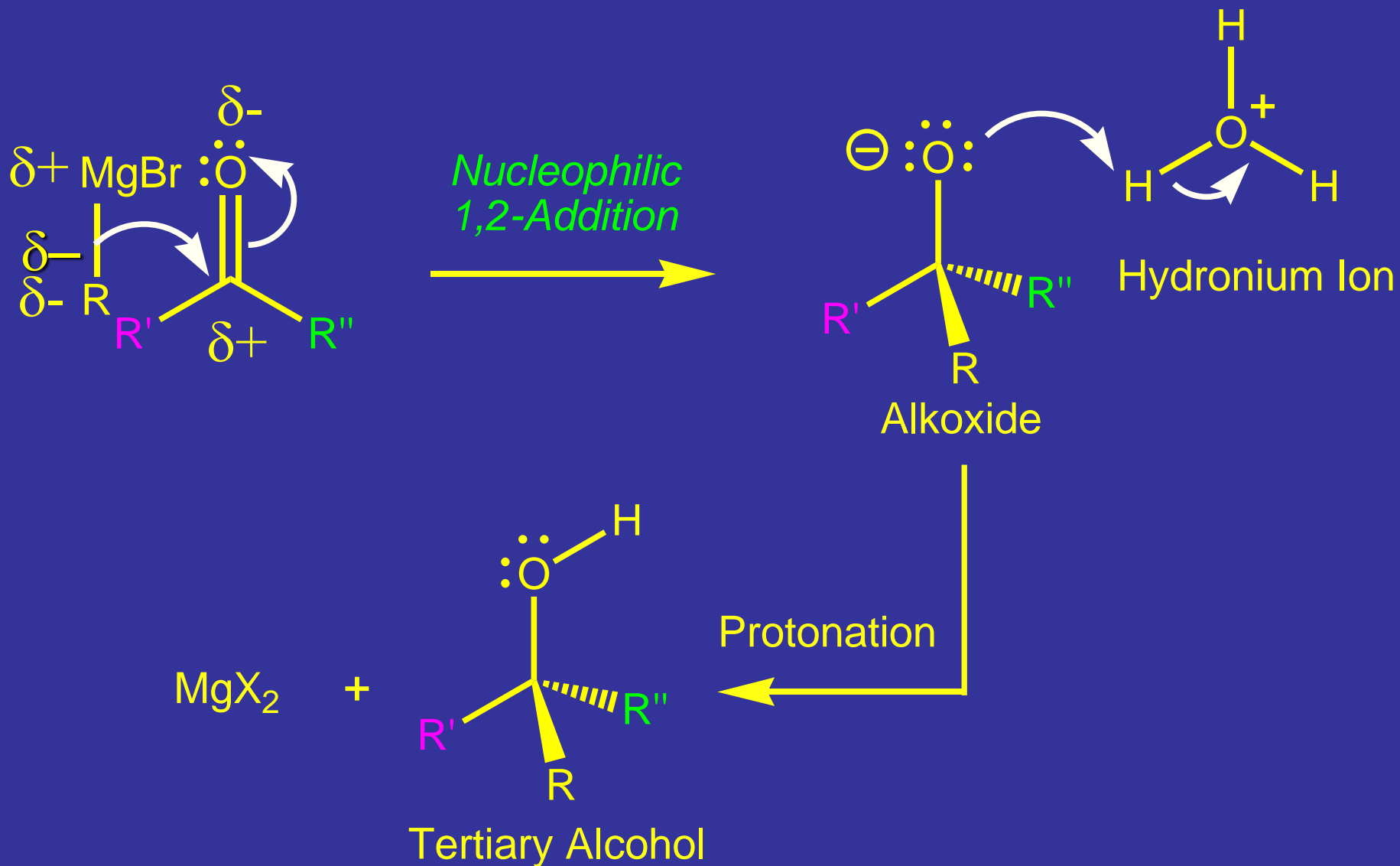


# Reação de Knoevenagel

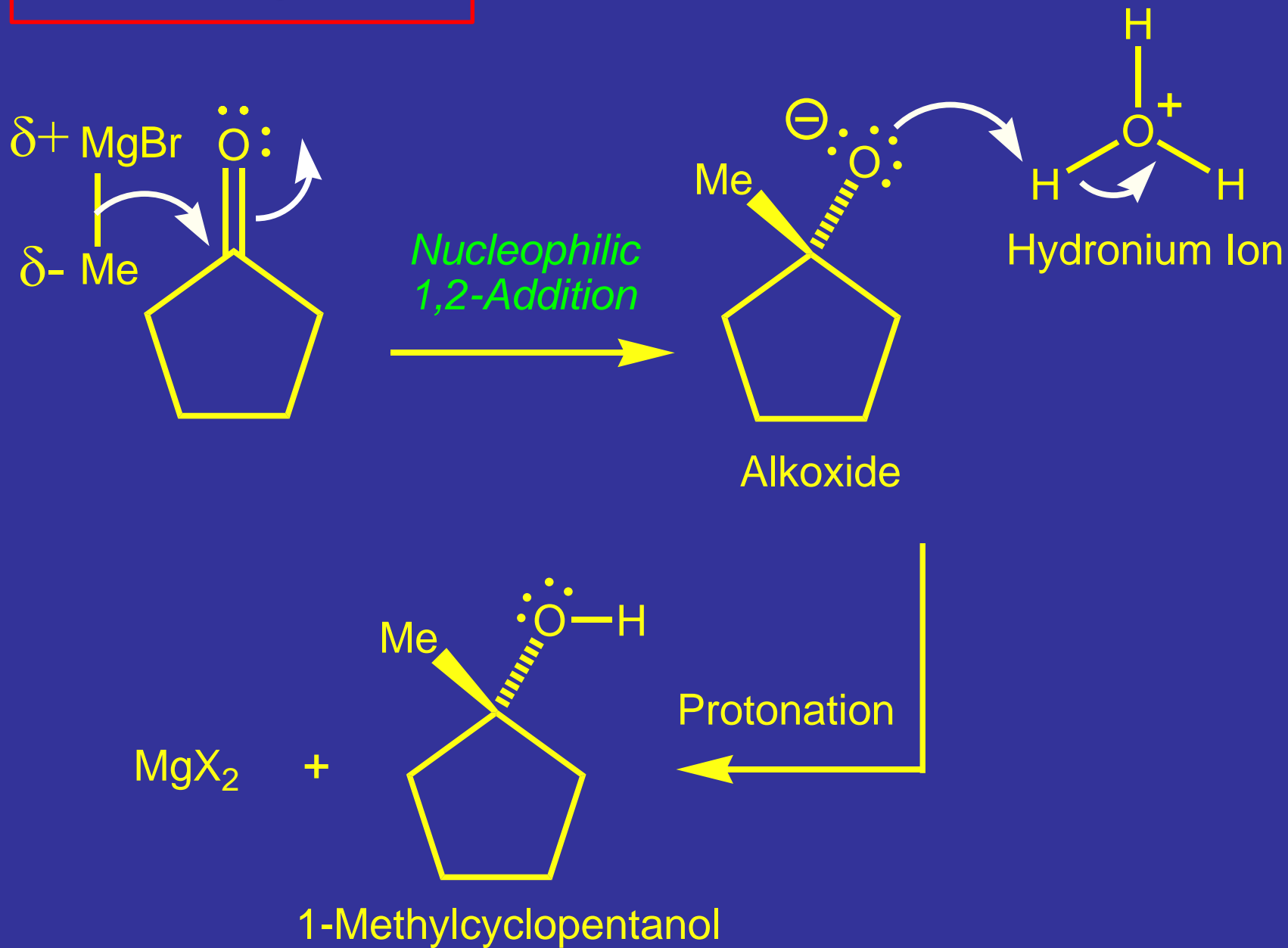


Reação de condensação formando fulvenos

# Reagentes de Grignard reagem com cetonas

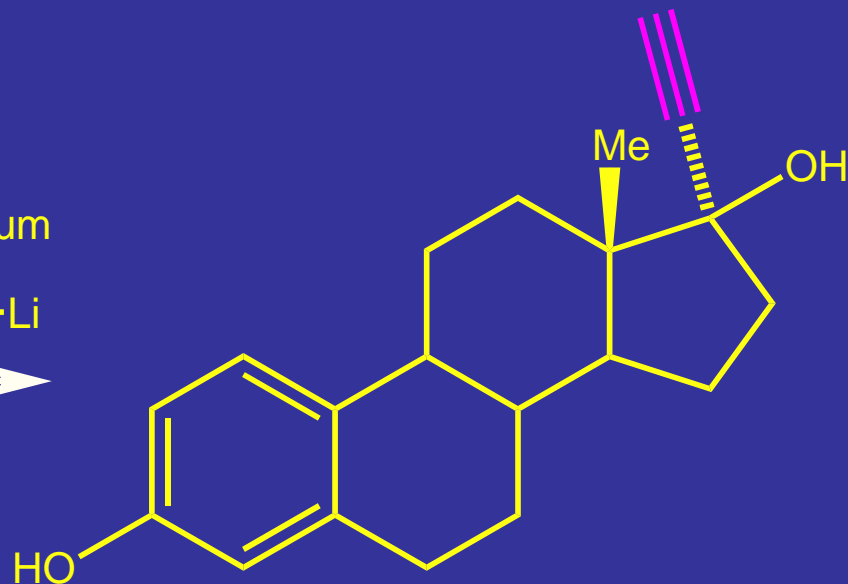
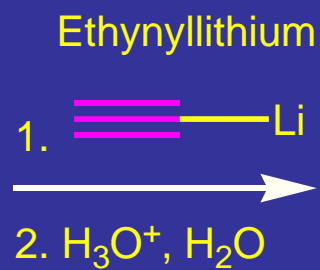


# Exemplo





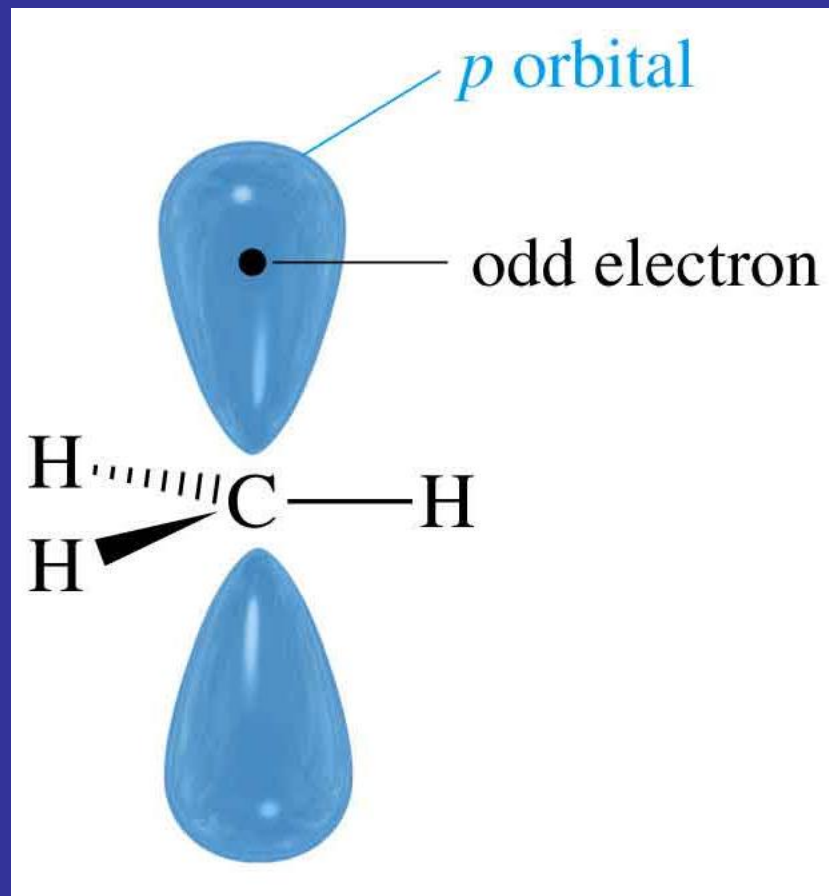
Oestrone  
(Female hormone & Ketone)



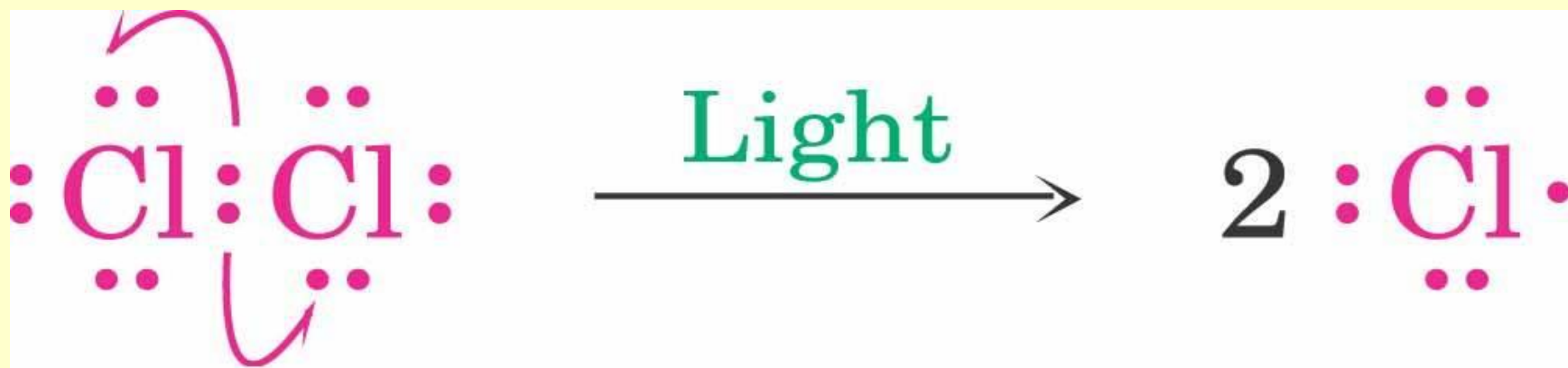
Ethynylestradiol  
(Contraceptive & Tertiary Alcohol)

# Radicais Livres

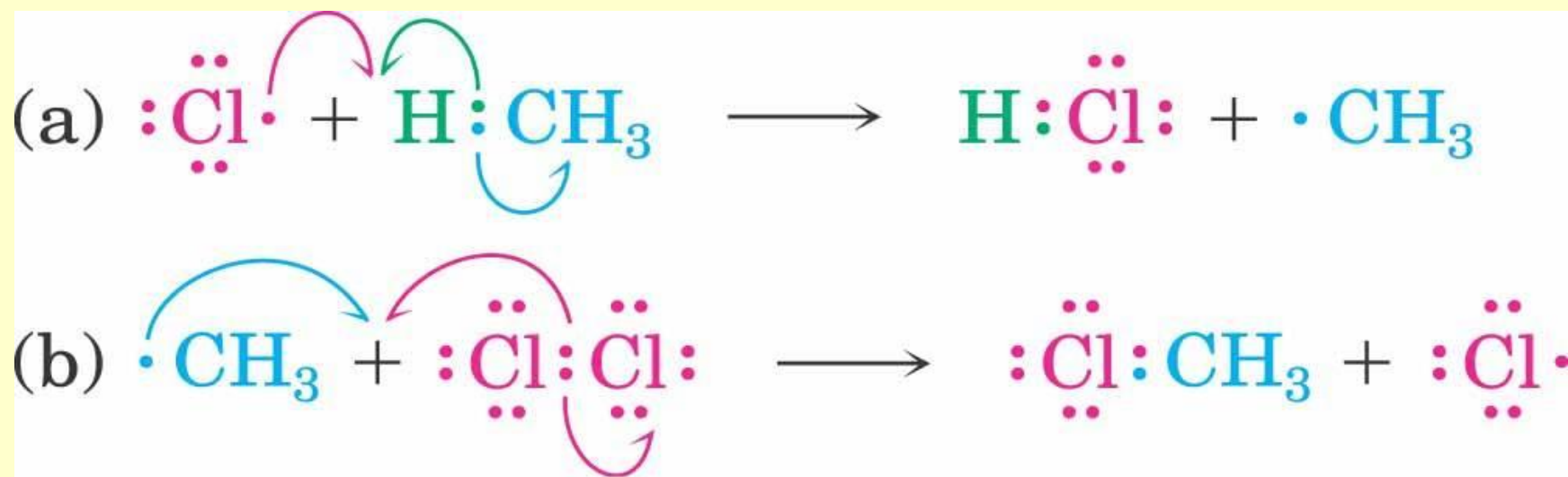
- Também apresentam deficiência eletrônica
- Estabilizados por substituintes alquílicos
- Ordem de estabilidade:  
 $3^\circ > 2^\circ > 1^\circ > \text{metila}$



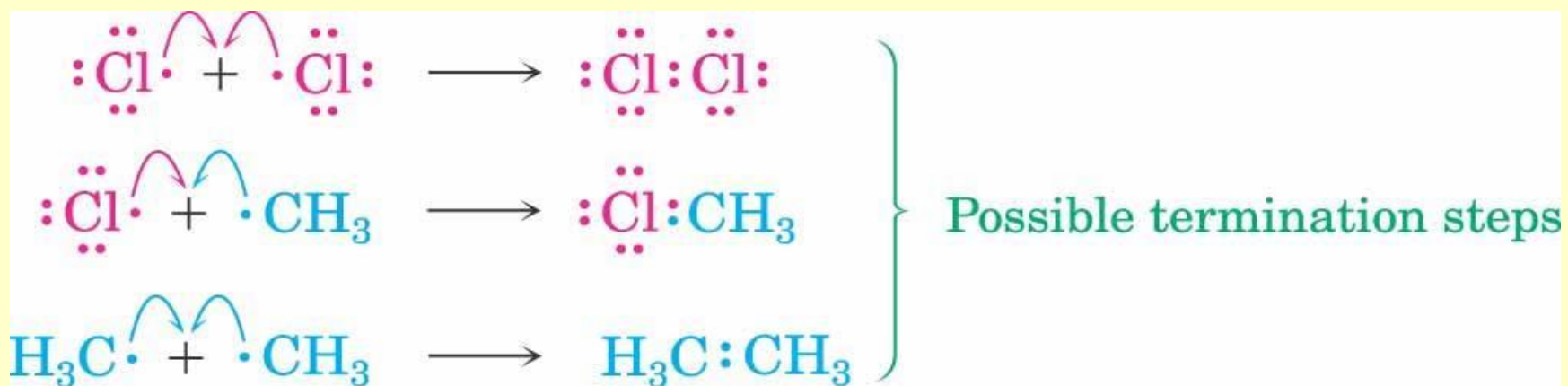
# Iniciação



# Propagação



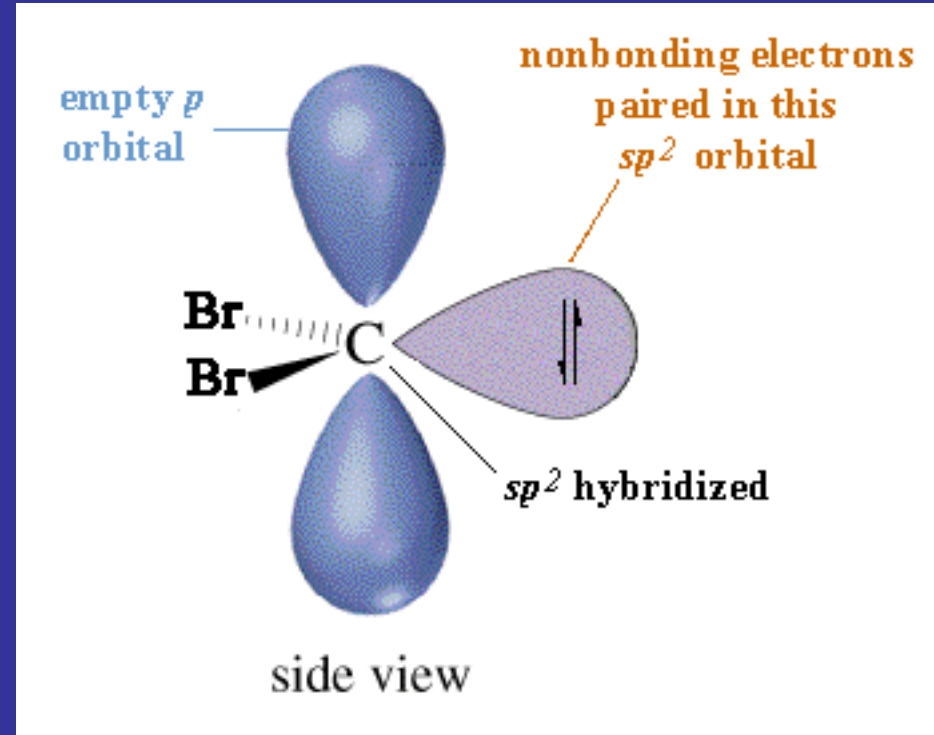
# Término

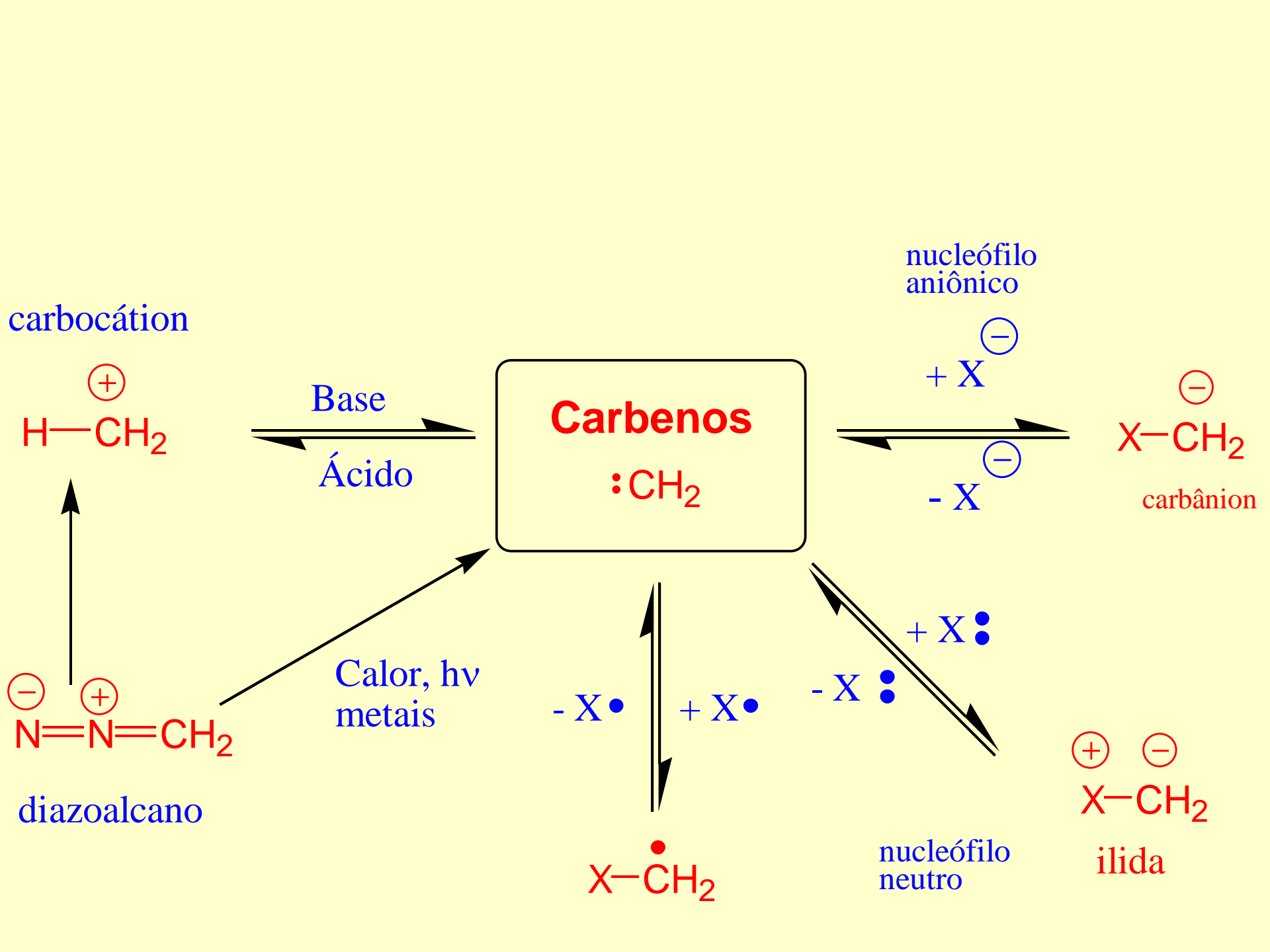




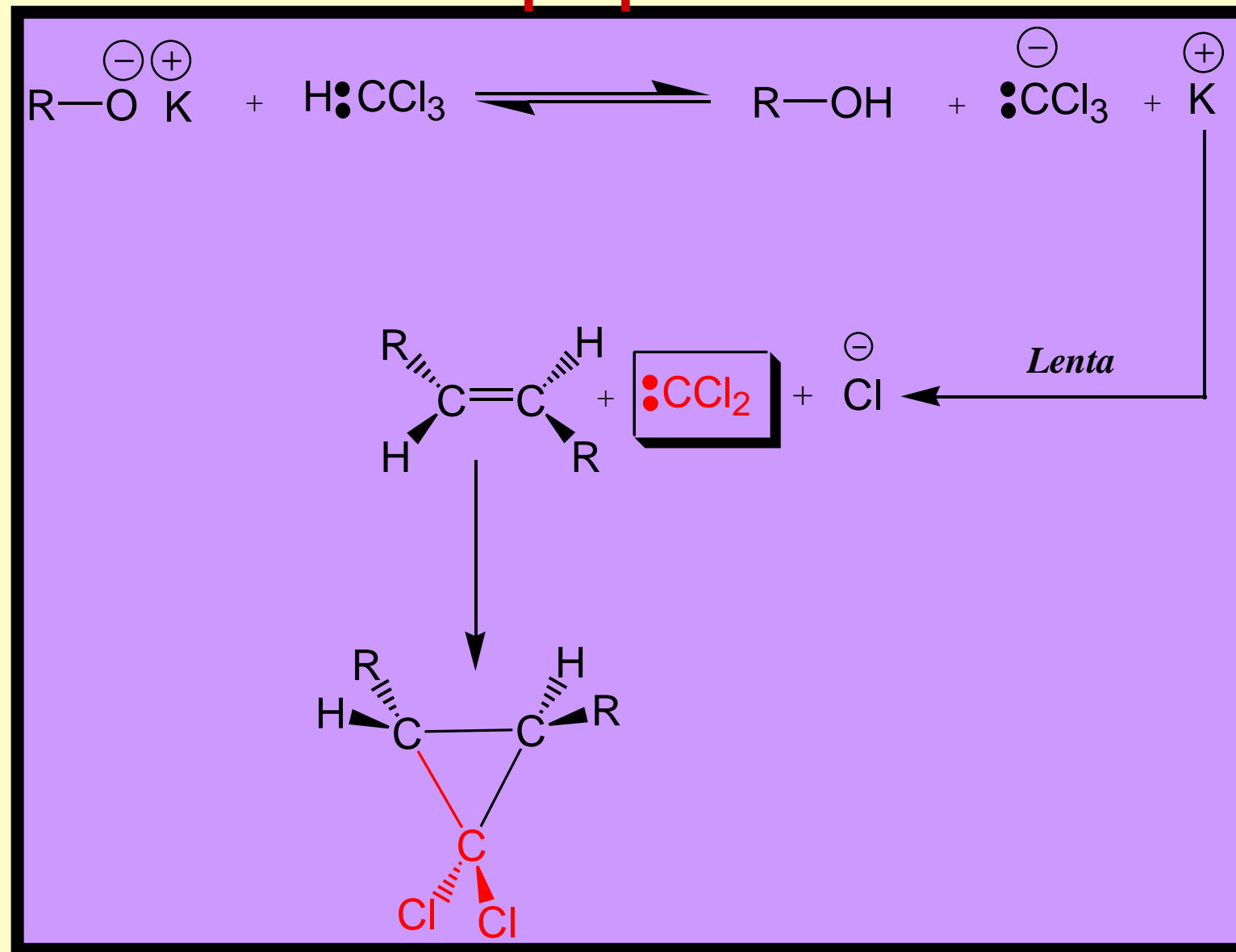
# Carbenos

- O Carbono é neutro.
- Orbital  $p$  vazio, confere caráter eletrofílico.
- Um par de elétrons isolados, confere caráter nucleofílico.

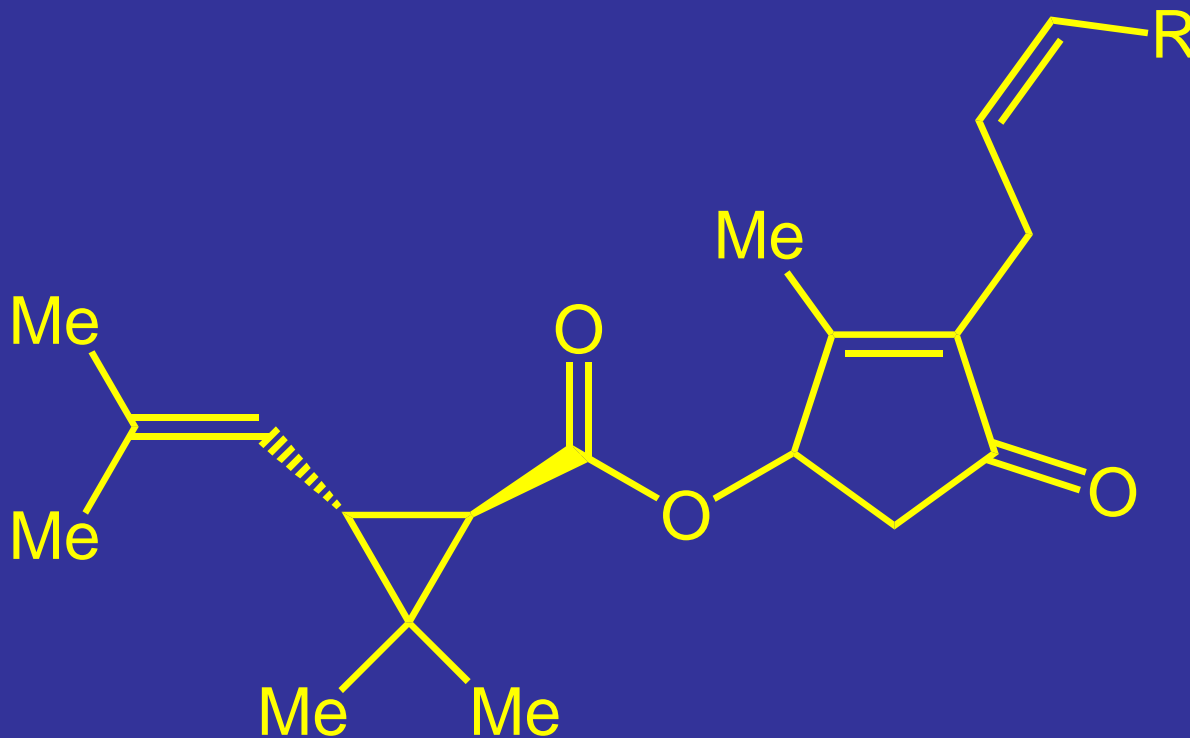




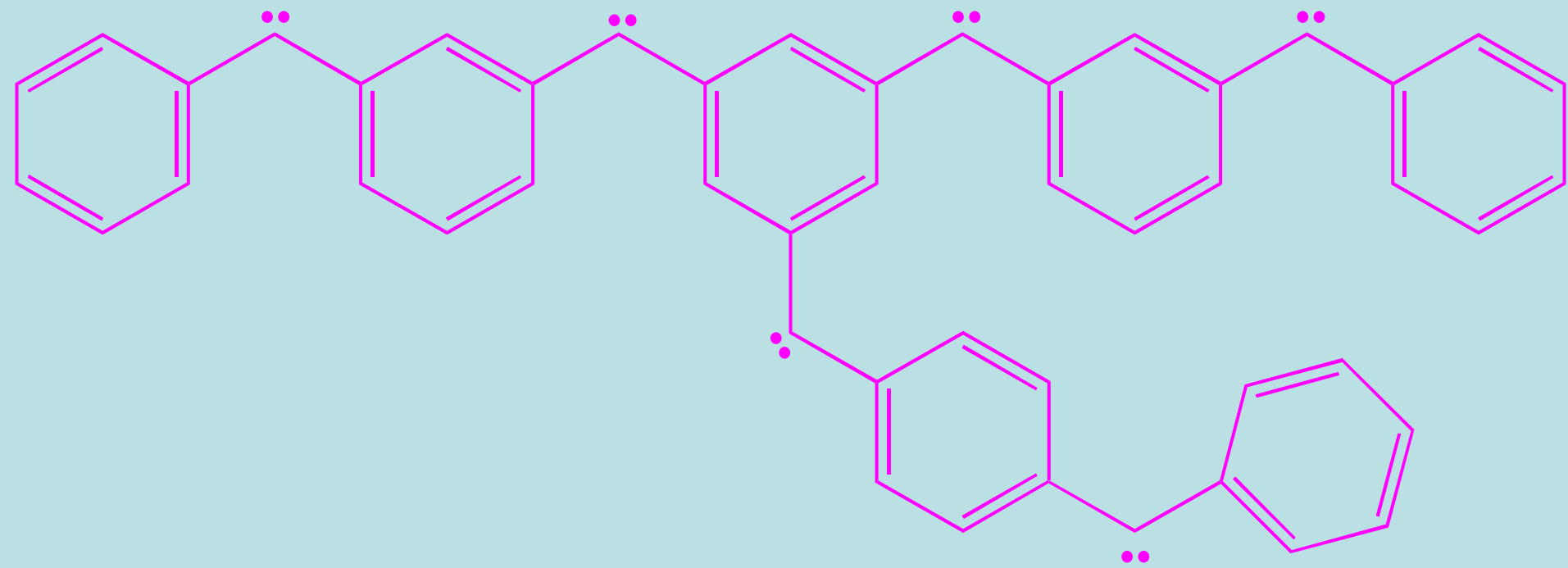
# Di-halocarbenos: Formação de derivados ciclo-propânicos



Por que os  
ciclopropanos são importantes?



**Pyrethrin**  
(Natural Insecticide in  
RAID™)



**Hexacarbeno**

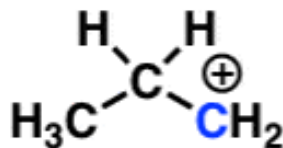
## 1. Adjacent alkyl groups stabilize carbocations

Number of  
carbons  
attached to  
carbocation:



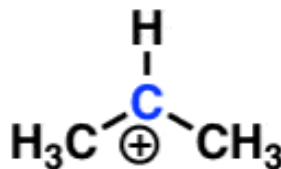
0

"methyl"



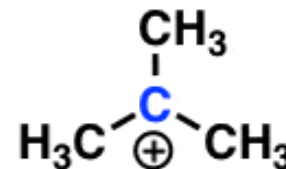
1

"primary"



2

"secondary"



3

"tertiary"

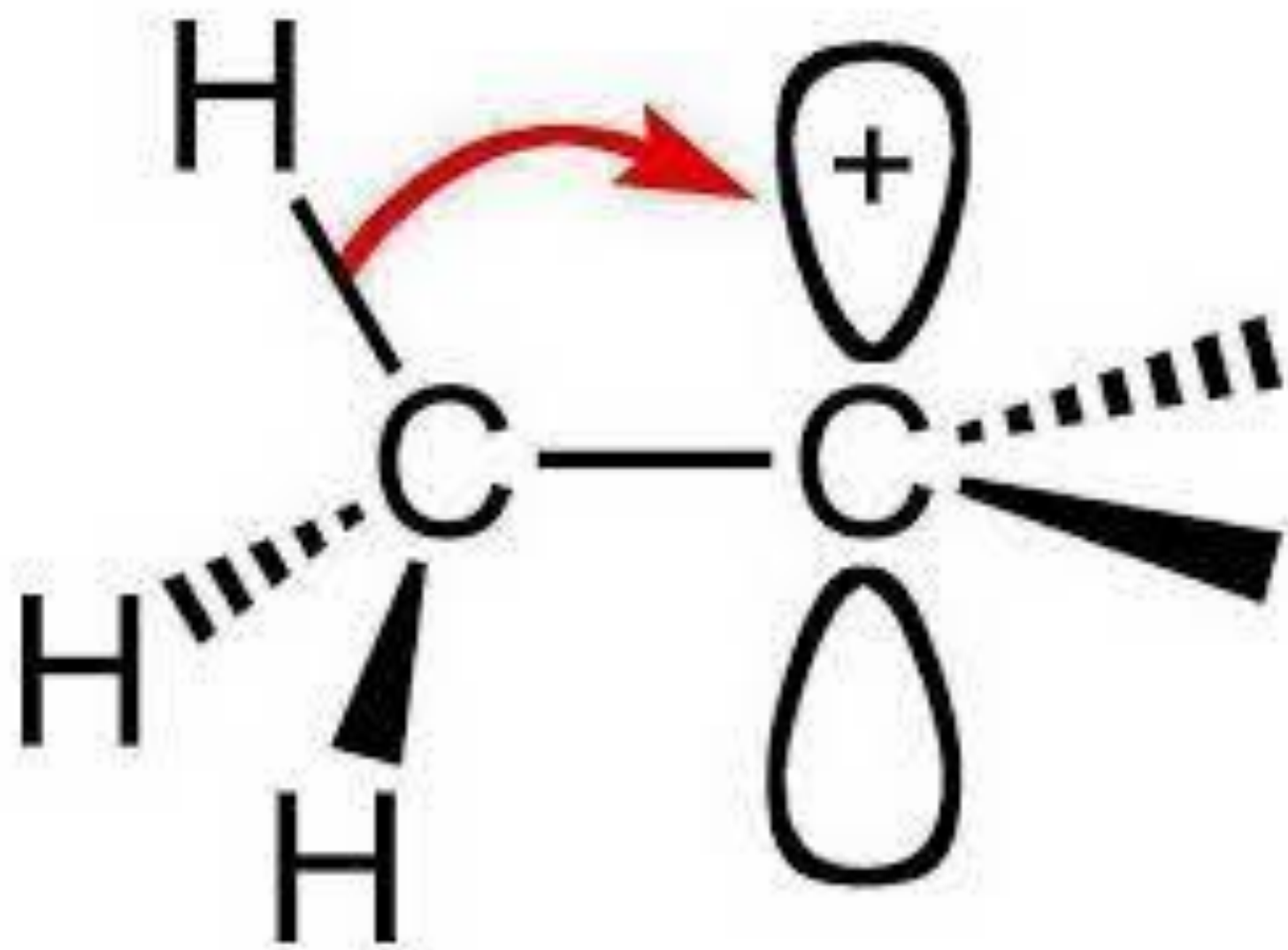
Least stable



Most stable

Hiperconjugação; formação de alcenos; rearranjo de carbocátions; compreensão de reações  $S_N1$  e  $E1$

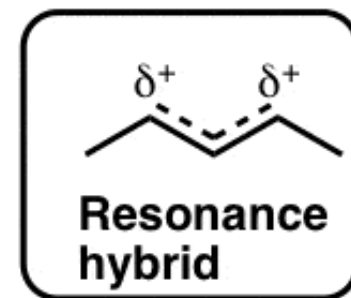
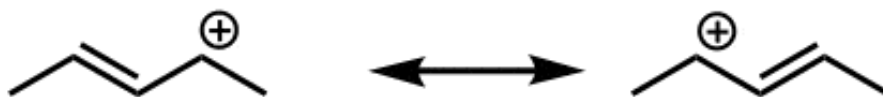
<https://www.masterorganicchemistry.com/2011/03/11/3-factors-that-stabilize-carbocations/>



Ligações  $\pi$  entre carbonos, adjacentes ao carbocátion, o estabilizam

## Ressonância

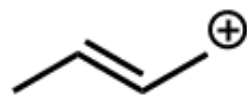
Why? Resonance.



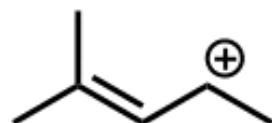
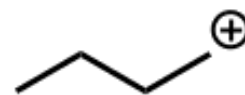
*Resonance allows for the positive charge to be distributed over multiple carbons, diminishing the magnitude of the positive charge borne by each individual atom*



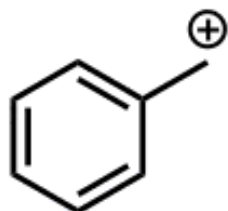
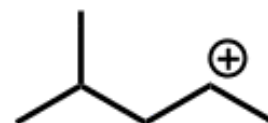
## Examples:



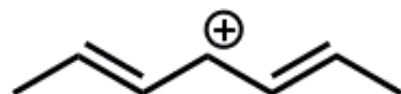
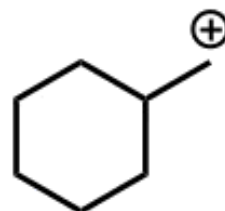
is more stable than



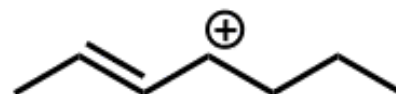
is more stable than



is more stable than

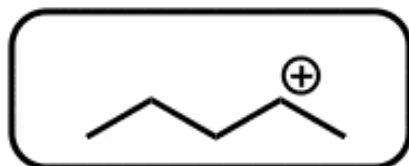


is more stable than



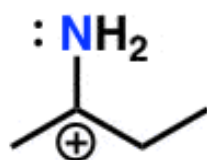
*(note how the effect is additive)*

## A carbocation not stabilized by resonance:

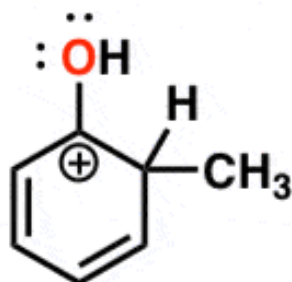
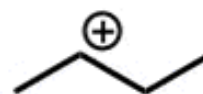


No adjacent pi bonds or lone pairs

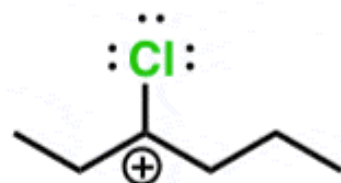
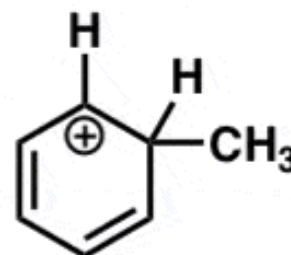
### 3. Carbocations Are Stabilized By Adjacent Atoms Bearing Lone Pairs



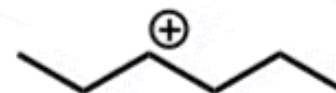
is more stable than



is more stable than



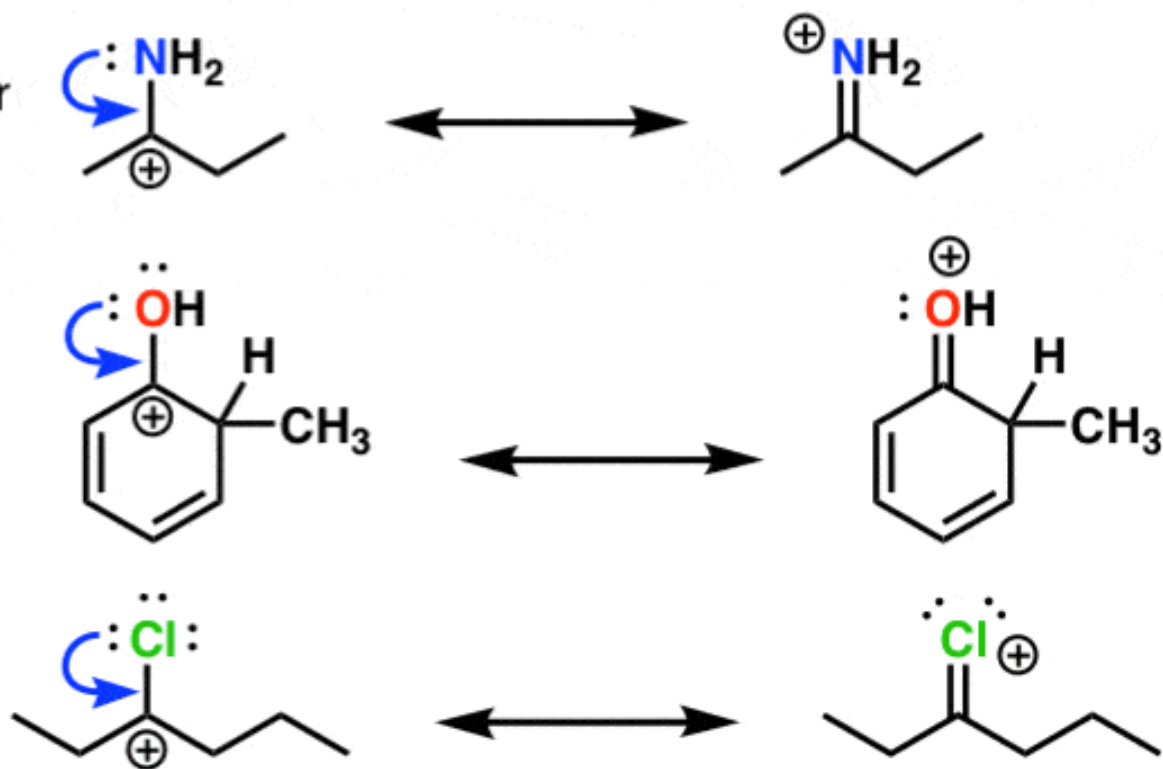
is more stable than



*(yes - halides too!)*

## Why? Resonance (again)

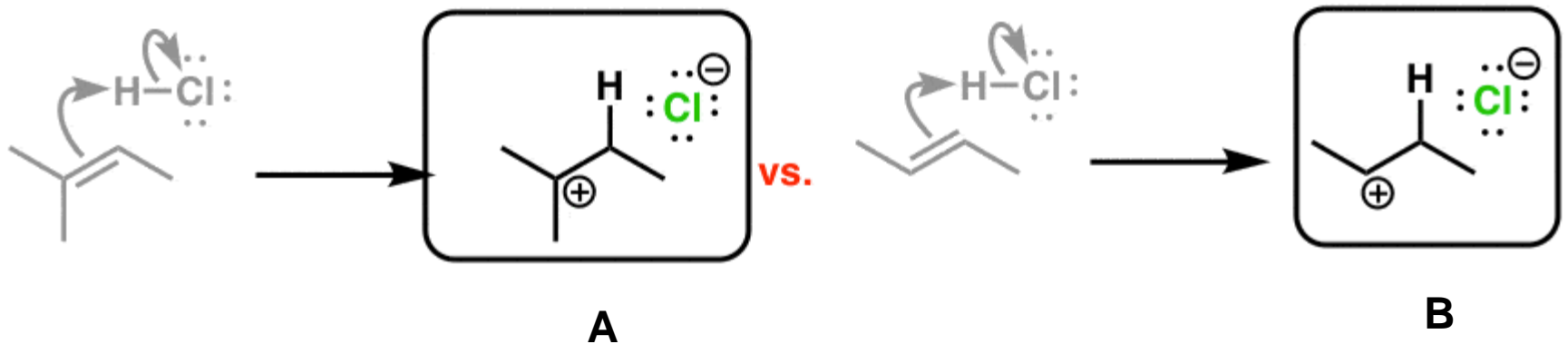
Donation of a lone pair by the atom allows for formation of a new  $\pi$  bond, which is a stabilizing influence



*Even though **Cl** is fairly electronegative the lone pair can still form a  $\pi$  bond!*

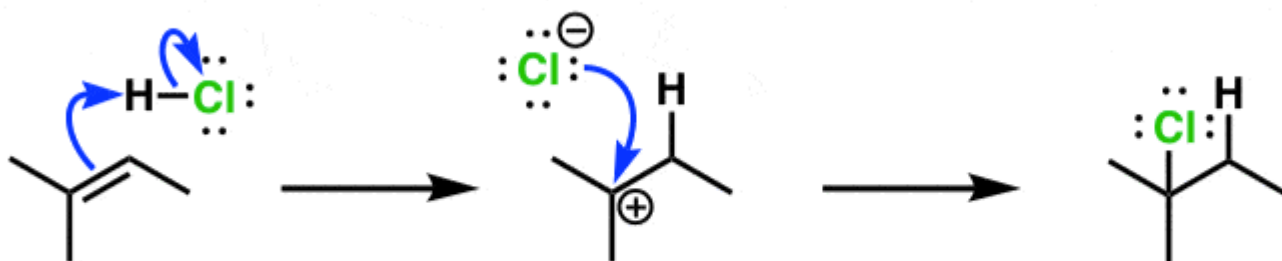
Formation of a Carbocation Is often the rate-limiting step In a reaction mechanism. So by understanding how carbocations are stabilized, you can understand the effect of substituents on reaction rates.

Aplicando o conceito: qual dos carbocátions representado a seguir seria o mais mais estável?

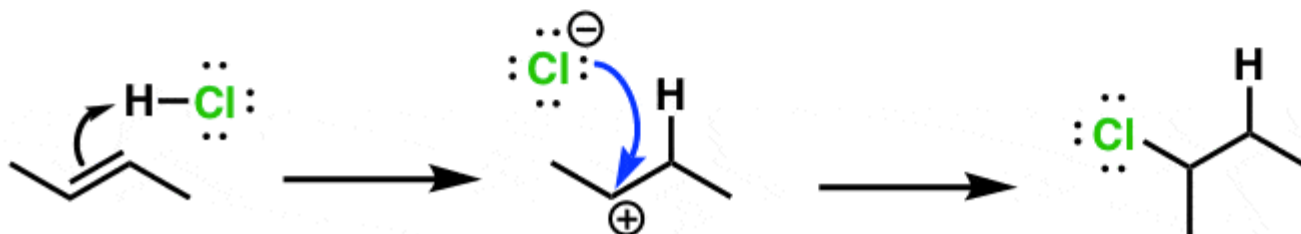


For A and B, if you assume carbocation formation is the rate limiting step, which reaction will be faster?

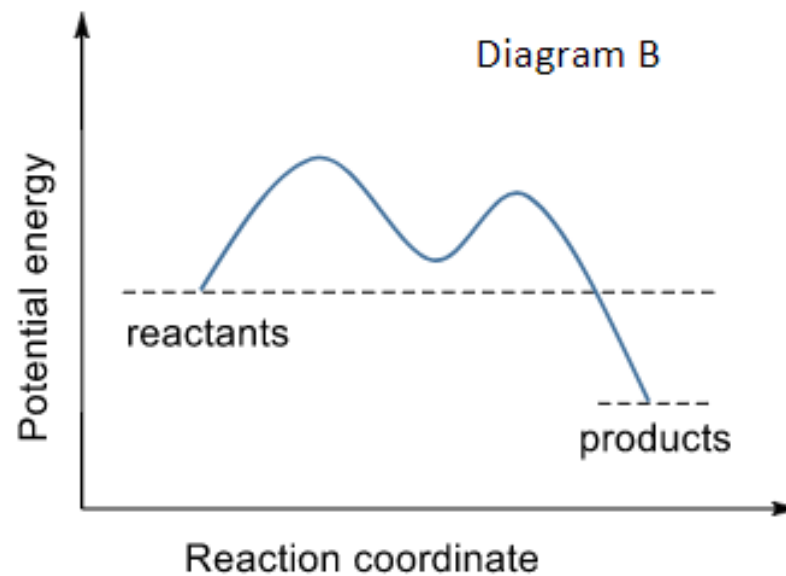
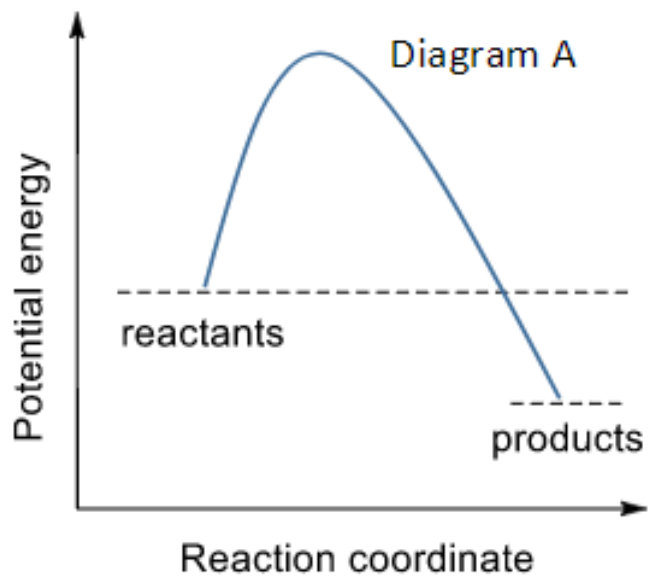
*Reaction A*



*Reaction B*



Qual dos gráficos representa uma reação onde ocorre formação de intermediários?



[https://www.youtube.com/watch?v=\\_1jKWnzCNps](https://www.youtube.com/watch?v=_1jKWnzCNps)

Label the energy diagram for a two-step reaction.

